Currículo da Escola Primária de Pernambuco

Secretaria de Estado de Educação e Cultura DEP

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Roberto Magalhães Melo

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
Lucilda Jordão Batista de Oliveira

Conclusões dos trabalhos do 3.º Seminário dos Núcleos de Supervisão Pedagógica em tôrno da nova orientação que se pretende dar ao Currículo da Escola Primária de Pernambuco. Êste trabalho foi elaborado sob a coordenação das professôras Astrogilda de Carvalho Paes de Andrade, Jacira da Silva Câmara, Janise Pinto Peres, Alayde Gouveia Machado, Elza Caixero de Vasconcelos, com a colaboração das Equipes do Departamento de Educação Primária, Núcleos de Supervisão Pedagógica e Centros de Aperfeiçoamento do Magistério.

Recife, agôsto de 1968.

M.1022
P.1
Cx.B.17
UNIPER

APRESENTAÇÃO

A realidade mostra que a nossa Escola Primária, apesar de já estar apresentando grandes progressos, ainda não é, de modo nenhum, ideal. Um dos aspectos da sua desatualização diz respeito aos programas, uma vez que, como se sabe, êstes devem ser continuamente atualizados.

Com o vertiginoso aumento da população e os grandes avanços dados pela ciência e pela tecnologia, ampliou-se também a complexidade da sociedade e o número dos conhecimentos a serem adquiridos pelo homem comum. Faz-se necessária, portanto, uma contínua modificação dos currículos escolares, baseada também numa avaliação contínua, a fim de colocar êsse homem, de que falamos, à altura das exigências da sua época e adaptado ao meio em que êle vive.

Com o fim de tentar essa atualização que a sociedade está requerendo é que a Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Pernambuco desde março de 1966, através do Departamento de Educação Primária resolveu coordenar os trabalhos de reformulação do currículo da escola primária de Pernambuco e, para isso, designou a professôra Janise Pinto Peres, a qual contou com a participação de elementos das equipes técnicas da Divisão de Currículo e Supervisão e do Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento do Magistério, sendo, posteriormente, um documento básico sido apresentado para apreciação dos elementos das equipes de todos os Núcleos de Supervisão Pedagógica do Estado, reunidos em Seminário.

Os trabalhos foram iniciados com uma sondagem de opiniões do professorado em algumas unidades escolares da Capital sôbre o conteúdo do programa existente, com solicitação de sugestões para a sua reformulação, sugestões essas que foram analisadas e, na medida do possível, observadas na formulação dos novos programas.

O planejamento dêsse nôvo currículo escolar para o Curso Primário baseou-se no moderno conceito de curriculo, que é o de entendê-lo como "tôdas as atividades e experiências das crianças sob a responsabilidade da escola". Fundamentou-se também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Sistema Estadual de Educação de Pernambuco.

Segundo as leis acima referidas, o Curso Primário terá a duração de 6 (seis) anos: 4 (quatro) fundamentais e 2 (dois) complementares.

O currículo, possìvelmente terá a seguinte estrutura, tendo em vista sugestões enviadas ao Conselho Estadual de Educação:

Áreas obrigatórias — Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Físicas e Naturais.

Práticas Educativas obrigatórias — Educação Artística, Educação Física e Recreação

Áreas facultativas — Inglês e Francês

Prática educativas facultativas — Religião, Iniciação às Artes Industriais, Atividades Agrícolas (jardinagem, horticultura e criação de pequenos animais), Economia Doméstica.

O trabalho apresentado neste documento refere-se, apenas, ao conteúdo a ser desenvolvido no Primário Fundamental, ficando para uma etapa posterior a orientação a ser dada aos Programas do Primário Complementar.

Os programas do primário fundamental estão divididos em seis "níveis", prevendo-se a possibilidade de avanço de alguns alunos. Essa divisão em "níveis" foi pensada a fim de se afastar a idéia de, em cada classe, a professôra preocupar-se apenas com o conteúdo para uma determinada série, pois o que se deve levar em conta é dar ao aluno condições que possibilitem a sua mobilidade através dos níveis, atendendo às suas diferenças individuais.

A passagem de um nível para o outro poderá ocorrer em qualquer época do ano, desde que a professôra observe que o aluno já domina o programa daquêle nível em que está classificado. Embora passe a ser considerado de um nível mais adiantado, o aluno continuará na classe correspondente à sua idade. O atendimento aos diferentes tipos de alunos, será feito, principalmente, através dos trabalhos individuais e em pequenos grupos, relacionados com o tema central que estiver sendo estudado pela classe. É importante esclarecer ainda, em relação a êsse aspecto, que um mínimo de quatro (4) níveis e um máximo de seis (6) níveis deve ser alcançado pelo aluno nos quatro anos obrigatórios do Curso Primário Fundamental.

É de grande importância no ensino, a criatividade e a sagacidade da professôra na escolha dos temas a serem tratados em classe. Será apresentada no GUIA DO CURRÍCULO uma orientação para a professôra no que se refere às atividades que poderão ser desenvolvidas dentro de cada assunto, orientação essa, relativa também à avaliação da aprendizagem e, ainda algumas observações de ordem lógica, psicológica ou metodológica.

FILOSOFIA DO CURRÍCULO

No mundo moderno, a educação já não é mais um direito, e, sim, uma necessidade que se impõe ao indivíduo. A sociedade democrática, exigindo de todos participação num trabalho cada vez mais técnico e menos empírico, requer de seus membros adequada educação. Como educadores, temos obrigação de estar conscientes dessas razões e da Filosofia que norteia nosso trabalho. Queiramos ou não, estejamos ou não conscientes disso, a Filosofia está na base de tôda ação humana. É ela que determina a nossa maneira de agir na formulação dos objetivos do ensino, na seleção dos assuntos a serem ensinados e no uso dos métodos, processos e técnicas a serem empregados. Sendo sêres humanos, somos sêres responsáveis e, responsabilidade implica conhecimento das causas que movem nossos atos e da finalidade dos mesmos. Quando se pretende, então, definir a filosofia do currículo, não se pode esquecer de considerar o conceito e a finalidade da educação, o conceito de democracia, o conceito de currículo, o conceito e a função da Escola Primária, o conceito e os processos de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento da criança, o que, na realidade, constitui a Filosofia do Currículo.

Educar é promover o desenvolvimento de tôdas as potencialidades do indivíduo. É promover a aquisição de comportamentos, formas de vida e assimilação de valôres básicos para o ajustamento social do educando. É promover a formação harmoniosa da personalidade do indivíduo, habilitando-o a assumir suas responsabilidades e a fazer uso de sua liberdade.

É baseada numa filosofia democrática e cristã que fazemos essa idéia do que seja educar, sendo importante que tenhamos também um conceito mais exato dessa filosofia para que não haja discrepância entre o que dizemos na teoria e o que fazemos na prática.

A filosofia democrática e cristã implica, primeiramente, em respeito à dignidade da pessoa humana. Cada pessoa tem direitos e deveres. Um dos direitos que deve ser assegurado à criança é a oportunidade que lhe é oferecida para desenvolver-se integralmente e de expressar livremente suas próprias idéias. Consequentemente, a nossa Escola deve proporcionar à criança:

— cooperação entre professôres e alunos;
— equilíbrio entre a liberdade do aluno e a orientação do professor;
— solução para problemas ligados à vida dos alunos;
— desenvolvimento da habilidade do trabalho em grupo;
— incentivo ao esfôrço individual;
— ocasião para tomadas de decisões e aceitação de responsabilidade;
— desenvolvimento da auto-direção dos alunos.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Sistema Estadual de Educação de Pernambuco têm como base essa filosofia democrática e cristã e, como democracia implica também respeito às leis, é de suma importância que estejamos conscientes da finalidade da Educação contida naqueles documentos.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Título I

Dos fins da Educação

Art. 1.º — A Educação Nacional inspirada nos princípios de liberdade nos ideais de solidariedade humana, tem por fim:

a) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da Família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
b) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
c) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
d) o desenvolvimento da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
e) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitem utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;
f) a preservação e expansão do patrimônio cultural;
g) a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo da convicção filosófica, política e religiosa, bem como a qualquer preconceito de classe ou de raça.

LEI DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Título I

Dos fins, do Direito da Liberdade e da obrigatoriedade da Educação, Ensino e Cultura

Art. 1.º — O Sistema de Educação, Ensino e Cultura do Estado de Pernambuco inspira-se no princípio da dignidade da pessoa humana e no respeito às liberdades fundamentais do homem e do cidadão e tem por fins e objetivos;

I — O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum, dentro do sentido de unidade nacional e solidariedade internacional;

II — A compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, da família, do Estado e dos demais grupos que compõem a comunidade, sendo vedada a desigualdade de tratamento fundada em motivos de convicção filosófica, política, religiosa, bem como em preconceitos da raça ou classe;

III — A formação científica e tecnológica que permite utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio e promover melhores padrões de vida;

IV — A preservação e a expansão do patrimônio cultural. (L.D.B., art. I).

Art. 2.º — A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. (Constituição Federal, art. 166).

Conscientes de que a escola não pode estacionar, mas, antes, acompanhar as mudanças do mundo moderno, é que tentamos apresentar um currículo adequado às exigências da época, currículo êsse que não fixará normas rígidas para o ensino, mas que será flexível e continuamente avaliado. Por currículo, entendemos "tôdas as atividades e experiências da criança, vividas sob a responsabilidade da escola". Por conseguinte, a Escola tem uma múltipla função. Além de oferecer condições para o desenvolvimento do indivíduo, como indivíduo, deve levá-lo a tornar-se membro atuante da sociedade, preservando e transmitindo os aspectos culturais positivos, contribuindo para a modificação da cultura no que ela precisa ser modificada, a fim de acompanhar a evolução nos diversos setores, e utilizando as habilidades individuais na criação de novos valôres, desenvolvendo, assim, a criatividade e o espírito científico do educando.

Essa função múltipla não é sòmente da Escola Primária, mas de todos os níveis de ensino. Sabemos, no entanto, que uma base sólida é uma garantia para o sucesso final, mas, sabemos também, que a maioria dos alunos não vai além do nível de escolaridade primária. Temos, então, maior responsabilidade em

dar condições ao aluno para continuar o seu desenvolvimento, mesmo que não tenha oportunidade de prosseguir os seus estudos. A Escola não desempenhará bem a sua função se restringir seu trabalho ao âmbito escolar. É necessário que ela promova a sua obra educativa além da sala de aula, além das paredes da Escola e solicite de outras agências subsídios para o trabalho a que se propõe.

Embora deva ser a Família a primeira responsável pela educação, às vêzes ela falha em sua tarefa, desorientada com as mudanças bruscas que estão ocorrendo no mundo, com o aumento das exigências que a sociedade vem fazendo de cada um dos seus membros. Cabe, então, à Escola, como segunda mais responsável, tentar suprir essas falhas, desde que, em geral, os professôres são mais bem preparados para a execução de sua tarefa do que os pais que, em sua grande maioria, educam sem terem tido oportunidade de tomar conhecimento dos verdadeiros fins da educação e dos meios mais eficazes para alcançá-los. Essa falta de conhecimento dos fins e dos meios da educação é uma das causas da insegurança da família na transmissão de valôres, cabendo, pois, à Escola, não pròpriamente suprir essa deficiência, mas ajudá-la a desempenhar bem a sua tarefa. Tanto uma como outra tem a missão de promover a aprendizagem da criança. Esta, como humano, é dotada de inteligência vontade e sensibilidade. É também um sêr em desenvolvimento e formação. Desenvolvimento e formação exigem aprendizagem que implica em mudança de comportamento. Isto porque o homem aprende quando adquire um comportamento nôvo que o torna uma pessoa diferente.

Para que a Escola atinja a sua finalidade, é preciso que se leve em conta os objetivos dos alunos, criando situações de aprendizagem através de materiais concretos, onde se desenvolvam suas habilidades básicas e criadoras, realizando experiências ao nível de seus interêsses e necessidades.

Necessário se faz também uma avaliação contínua dos conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridos pela criança, avaliação essa que, tem como objetivo, saber em que ponto se encontra o aluno e torná-lo consciente da harmonia ou desarmonia entre o que êle é e o que êle poderia ser, entre o eu-real e o seu eu-ideal, dando-lhe consciência de suas capacidades e possibilitando, dêsse modo, o desenvolvimento mais completo de sua personalidade.

Com estas considerações sôbre a Filosofia do Currículo tivemos o objetivo de levar o professorado do Estado de Pernambuco a sentir, cada vez mais profundamente, que é urgente fazer valer, na prática, uma Filosofia, a fim de que a Escola, verdadeiramente, sirva de fundamento à vida da criança.

OBJETIVOS GERAIS DOS PROGRAMAS DE ENSINO PRIMÁRIO

— Levar a criança a:

. Desenvolver a capacidade de se comunicar eficientemente;
. Usar o pensamento reflexivo em situações práticas;
. Compreender o papel dos vários agentes educacionais;
. Conhecer e compreender o ambiente e sua ação sôbre o homem;
. Acompanhar o progresso científico e tecnológico;
. Saber aproveitar os recursos naturais e humanos da comunidade;
. Valorizar a Pátria e seus símbolos, crenças e tradições;
. Conhecer os meios de recreação e saber aproveitar o tempo livre;
. Formar uma atitude científica diante da vida;
. Desenvolver a criatividade;
. Analisar idéias e ações com objetividade;
. Ser responsável no cumprimento do dever, tendo em vista a finalidade cristã da vida;
. Respeitar a dignidade e as liberdades fundamentais do homem.

PROGRAMA DE MATEMATICA DO PRIMARIO FUNDAMENTAL

INTRODUÇAO

Para introduzir um nôvo programa de matemática, principalmente diante das mudanças que estão acontecendo em todos os níveis de ensino, é preciso pensar primeiro no que a matemática em si mesmo se constitui: um modo de pensar, um modo de raciocinar, um modo de comunicação: ela inclui conhecimento de aritmética, álgebra, geometria, etc.. Porém, estudados não separadamente, e sim, entrelaçados um ao outro, contribuindo para o outro.

A matemática deverá ter as suas habilidades desenvolvidas através da compreensão dos seus conceitos básicos e os seus métodos de ensino deverão ser baseados em fundamentos diferentes dos tradicionais. A professôra não notará muitos conhecimentos novos, mas observará uma nova maneira de pensar acêrca da matemática e um vocabulário mais apropriado.

O aluno será libertado das regras impostas para serem memorizadas e passará a ter a habilidade de descobrir as coisas por si mesmo.

Desenvolverá uma atitude de pesquisa que contribuirá para torná-lo uma pessoa realmente capaz de usar o raciocínio e o pensamento reflexivo, estando de acôrdo com o artigo 25, da Lei de Diretrizes e Bases que diz "O ensino primário tem por fim o desenvolvimento do raciocínio e das atividades de expresão da criança e a sua integração no meio físico e social".

O conteúdo programático foi distribuído nos seguintes tópicos:

a — Sistema de numeração
b — Operações fundamentais
c — Frações ordinárias e decimais
d — Sistema Legal de unidades de medir
e — Sistema monetário
f — Geometria

Como se vê, os problemas não foram ressaltados especialmente, uma vez que, sendo a situação problemática a base de tôda aprendizagem não poderá constituir em matemática tópico isolado. Êles serão usados na introdução de assunto nôvo, na sua fixação, aplicação, avaliação, revisão no diagnóstico de deficuldades, enfim, em tôda e qualquer situação do ensino aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS

Levar a criança à compreensão do valor e da importância dos conhecimentos matemáticos na vida e a habilidade de utilizá-los de maneira prática e funcional na resolução de problemas.

NIVEL 1

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Levar a criança a:

— ajustar-se ao meio escolar;
— desenvolver suas experiências pré-escolares ou os conhecimentos trazidos de casa;
— melhorar e ampliar seu vocabulário matemático;
— desenvolver a sua capacidade de raciocinar, solucionando problemas da vida diária;
— adquirir experiências necessárias para receber o ensino sistemático das diversas áreas da matemática;
— adquirir habilidade de usar os números em situações sociais que exijam pensamento quantitativo;
— adquirir a habilidade de usar e representar com precisão as relações matemáticas por meio de palavras ou desenhos;
— adquirir a habilidade de usar os instrumentos de media mais comuns;
— formar uma atitude de interêsse e gôsto pela matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

a) Formação de conceitos e desenvolvimento do vocabulário básico referente a quantidade, tamanho, posição, distância, forma, pêso, capacidade, etc.
b) Iniciação ao estudo dos conjuntos: percepção, identificação, comparação (conjunto maior, menor), reprodução (leitura e escrita até 9), complementação, agrupamento (sub-conjuntos), aplicação.
Obs. Tipos: unitário, vazio: limites diferença entre número e numeral.
Introdução à dezena: Função do zero. Valor posicional. Ordinais até decimos. Leitura e escrita dos numerais além de 10.
Destaque da dúzia.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — descobrir os fatos fundamentais dentro do total 10. Adição em colunas até o total 10. Adição além do total 10.
Subtração: — descobrir os fatos fundamentais dentro do minuendo (até 10).
Multiplicação: — produto até 10. Noção de dôbro.
Divisão: — dividendo até 10. Noção de metade.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — conceito de metade: de inteiro, de grupo e das medidas.
Decimais: — informalmente através de centavos, de cruzeiro e das medidas decimais.

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Introdução às medidas de: tempo, comprimento, volume (capacidade), massa (pêso) e temperatura.
Conhecimento dos instrumentos de medir: metro, litro, relógio, calendário, termômetro e velocímetro Metade de algumas medidas.

SISTEMA MONETÁRIO:

Conhecimento de moedas e cédulas.

GEOMETRIA:

Identificação de sólidos e figuras geométricas mais comuns.

NÍVEL 2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar a criança a:

— desenvolver a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
— compreender e usar os fatos fundamentais;
— adquirir a habilidade de usar instrumentos de medidas;
— conhecer e utilizar o dinheiro;
— descobrir a equivalência em frações;
— ampliar o conhecimento dos sólidos e figuras geométricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO:

Conjunto completo e incompleto. União dos conjuntos (símbolos).
Introdução à centena. Função do zero. Valor posicional. Numeração romana.
Leitura e escrita além de 100. Ordinais até 20.º Pares e ímpares.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — Fatos fundamentais com o total além de 10 e incluindo os fatos fundamentais com zero. Adição em coluna. Adições elevadas fáceis e difíceis. Adição sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Subtração: — Fatos fundamentais com o minuendo além de 10. Subtração de números representados por 2 algarismos (sem dificuldade). Vocabulário. Subtração sob a forma de sentença matemática.

Multiplicação: — Fatos fundamentais da multiplicação em que um dos fatôres seja, 2,5,3, e 4. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática.

Divisão: — Fatos fundamentais relacionados com os da multiplicação. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — Conceito de quarto. Contagem, identificação, comparação e equivalência. Operações fáceis (adição e subtração).

Decimais: — Situações em que aplicamos decimais quando pagamos, conferimos trôco, etc.

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Quartos de medidas através do conhecimento de instrumentos de medida mais comuns. Pequenas operações.

SISTEMA MONETÁRIO:

Utilização do dinheiro em situações reais. A moeda brasileira. Côr característica de cada cédula.

GEOMETRIA:

Sólidos e figuras geométricas.

NÍVEL 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar a criança a:

— ampliar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
— dominar gradativamente as operações fundamentais;
— representar com precisão as idéias fracionárias;
— desenvolver a habilidade de usar instrumentos de medidas padronizadas e não padronizadas;
— resolver operações envolvendo o dinheiro;
— adquirir a habilidade de fazer estimativas;
— adquirir o conhecimento de ângulos e linhas;
— representar com precisão as idéias fracionárias.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO:

Conjuntos equivalentes e não equivalentes.

Introdução do milhar. Função do zero. Classes e ordens. Numeração romana.

Leitura e escrita além das unidades de milhar. Ordinal e cardinal.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — Adições com números formados por 2 ou mais algarismos. Dificuldades nas unidades, nas dezenas e nas centenas. Adição sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Subtração: — Dificuldades nas unidades. Dificuldades nas dezenas. Dificuldades nas centenas. Dezenas ou centenas exatas no minuendo. Vocabulário.

Multiplicação: — Fatos fundamentais. Multiplicação sem reserva, sendo o multiplicador formado por um só algarismo. Multiplicação com reserva da unidade para a dezena e dezena para centena.

Divisão: — Números divisíveis por 2 e 5. Divisão exata não havendo transporte de reserva. Reserva da 1.ª para 2.ª divisão. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. Fatos inexatos. Interpretação do resto.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — Introdução da forma simbólica. Função do denominador e numerador. Contagem, identificação, e equivalência de frações até décimos. Pequenas operações.

Decimais: — Identificação, comparação e equivalência de frações (decimais).

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Unidades de medir mais comuns. Abreviaturas das unidades. Medidas não padronizadas.

SISTEMA MONETÁRIO:

Leitura e escrita de quantias. Operações com dinheiro. Símbolo e subdivisão da moeda brasileira.

GEOMETRIA:

Ângulos, linhas.

NÍVEL 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar a criança a:

— aumentar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
— intensificar o conhecimento das operações fundamentais;
— operar e descobrir relações entre frações;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

SISTEMA DE NUMERAÇÃO:

Conjunto finito e infinito
Correspondência biunívoca
Símbolo do conjunto vazio
Introdução de milhões. Função do zero. Classes e ordens. Valor absoluto e relativo. Intensificação da numeração romana. Leitura e escrita dos numerais. Princípio do sistema de numeração indo-arábica e romana.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — Adições com reservas consecutivas. Propriedades. Adição sob a forma de sentença matemática. Prova real, dos restos e baseada nas propriedades. Adição com quaisquer dificuldades. Vocabulário.

Subtração: — Subtração sob a forma de sentença matemática. Propriedades. Prova real, dos restos e baseada nas propriedades. Vocabulário.

Multiplicação: — Multiplicação sem reserva sendo o multiplicador formado por 2 ou mais algarismos. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. Multiplicação com reserva. Multiplicação por 10, 100 e 1000. Propriedades. real, dos restos e baseada nas propriedades.

Divisão: — Números divisíveis por 3 e 9. Divisão exata com reserva da 2ª. para a 3.ª divisão. Divisão exata com reservas consecutivas. Divisão com reservas havendo resto. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. Divisão com divisor formado por 2 algarismos. Divisão por 10, 100 e 1000. Provas.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — Frações iguais, menores e maiores que o inteiro (vocabulário). Extração de inteiros. Simplificação de frações. Operações com frações homogêneas.

Decimais: — Relação entre fração decimal e número decimal. Transformação de fração decimal em ordinárias e vice-versa. Operações. Multiplicação por 10, 100 e 1000.

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Múltiplos e submúltiplos. Medidas de comprimento, superfície e volume. Leis que regem o uso das medidas.

SISTEMA MONETÁRIO:

Legislação que rege o Sistema Monetário Brasileiro. Operações com dinheiro. Vocabulário.

GEOMETRIA:

Perímetro e área das figuras (retângulo - quadrado). Medidas de ângulo. Polígonos.

NÍVEL 5

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar a criança a:

— aumentar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
— resolver com eficiência as operações fundamentais;
— aprofundar os conhecimentos sôbre frações;
— descobrir as relações entre medidas;
— conhecer o dinheiro de outros países;
— desenvolver a capacidade de fazer estimativas;
— ampliar o conhecimento de áreas, linhas, circunferência e círculo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Conjunto: universo. Conjuntos disjuntos. Intersecção. Sinal de pertinência e de inclusão. Média Aritmética. Relação de igualdade e de desigualdade. Leitura e escrita de quaisquer números. Decimais como extensão. do sistema de numeração. Números relativos.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — Variação da soma com as variações das parcelas. Adição sob a forma de sentença matemática.
Subtração: — Variações do resto com as variações do minuendo e do subtraendo. Subtração sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.
Multiplicação: — Multiplicação com o multiplicando e multiplicador formados por números quaisquer. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. M M C (Minimação). Potenciação. Multiplicação com tôdas as dificuldades. Propriedades.
Divisão: — Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. MDC (Maximação). Divisibilidade. decomposição de números em seus fatôres primos.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — Operações com frações heterogêneas.
Denominador potência de 10.
Decimais: — Arredondamento de dec imais.. Dízima periódica simples. Percentagem. Relação entre centésimos e percentagem.

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Equivalência entre medidas. Reduções das medidas. Histórico das medidas.

SISTEMA MONETÁRIO:

Histórico das moedas de nosso país. Despesa e receita. Vocabulário.

GEOMETRIA:

Intensificação do estudo de áreas. Linhas, circunferência e círculo.

NÍVEL 6

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar a criança a:

— aumentar a compreensão da estrutura do Sistema de Numeração;
— conhecer sistemas de numeração com base diferente de 10;
— desenvolver a capacidade de fazer estimativas;
— aprofundar os conhecimentos das relações entre frações;
— ampliar os conhecimentos sôbre medidas;
— conhecer a utilidade das instituições de caráter econômico;
— aprofundar os conhecimentos sôbre sólidos figuras e linhas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO:

Sinal de intersecção e de inclusão. Complemento de conjunto. Introdução ao estudo de outras bases. Números complexos.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

Adição: — Expressões numéricas.
Subtração — Complemento aritmético. Subtração sob a forma de sentença matemática. Expressões numéricas.
Multiplicação: — Expressões numéricas. Operações com potência. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. Quadrado e cubo dos números
Divisão: — Divisão sob a forma de sentença matemática. Radiciação.

FRAÇÕES:

Ordinárias: — Divisão de frações:
— inteiro por fração;
— fração por inteiro;
— fração por fração.
Decimais: — Relação entre frações ordinárias, decimais e percentagem.

M 454
P 2
Cx. B. 5
UNIPER

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR:

Medidas como: pêso bruto, pêso líquido, tara. Medidas agrárias. Escalas.

SISTEMA MONETÁRIO:

Instituições de caráter econômico: Bancos. Companhia de Seguros. Previdência Social. Cooperativas. Casa da Moeda. Caixa Econômica e outras.

GEOMETRIA:

Sólidos, figuras geométricas e linhas.

Coordenadora dos trabalhos da área:
— ASTROGILDA PAES DE ANDRADE
Colaboradores:
— Coordenadoras dos Núcleos
— Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério — DEP
— Equipe de Divisão de Currículo e Supervisão DEP
— Assistência Técnica — DEP
— Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão dos Núcleos
— Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário.

PROGRAMA DE LINGUAGEM DO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL

INTRODUÇÃO

"Pela comunicação nos formamos, afirmamos e nos acrescentamos. Eu construo os outros e os outros me constroem, através das mensagens que trocamos. Quanto mais perfeitas as mensagens, mais perfeita a construção do outro, mais perfeita a construção do eu e, portanto, mais perfeita a construção do mundo".

MAGDA SOARES GUIMARÃES.

É indiscutível o valor da comunicação nos dias atuais, sendo condição essencial de compreensão em tôdas as classes sociais.

Linguagem é comunicação e seu uso eficiente constitui fator de relêvo no desenvolvimento da personalidade infantil, uma vez que se encontra intimamente associada ao pensamento e à conduta da criança. Não há desenvolvimento da linguagem, se não houver desenvolvimento do pensamento.

Em tôdas as fases do programa escolar, a linguagem tem função importante, contribuindo para dar unidade às diversas áreas do currículo através dos aspectos básicos de comunicação: ouvir, falar, ler e escrever.

O programa de linguagem está apresentado em 6 níveis, os quais correspondem a 4 anos de escolaridade ou seja, ao Primário Fundamental.

Êsses níveis são:

Nível 1 — Período Preparatório
Nível 2 — Período Inicial
Nível 3 — Período de Desenvolvimento Rápido
Nível 4 — Período de Desenvolvimento Gradual
Nível 5 — Período de Expansão
Nível 6 — Período de Aperfeiçoamento.

Em cada nível, exceto nível 1, o programa está distribuído em Lingugem Oral e Audição, Leitura e Linguagem Escrita; tomando-se por base os aspectos da comunicação.

É importante a preocupação com a formação de hábitos e atitudes e com o desenvolvimento de habilidades, o que vem facilitar a aquisição e a expansão dos conhecimentos, levando as crianças a utilizá-los na vida prática.

Na ortografia, atenderemos aos processos psicológicos de percepção global, isto é, a percepção visual, auditiva e motora das palavras.

A gramática será dada informalmente, através do uso da língua, nos 3 primeiros níveis.

A partir do nível 4, terá início o ensino sistematizado da gramática, razão porque ela só aí aparece em ítem destacado.

O ensino da gramática será o mais funcional possível, pois, o que se deseja é que o aluno aprenda a falar, ler e escrever corretamente.

A literatura infantil deve ser considerada em todos os níveis, desde que ela contribui para o desenvolvimento da expressão criadora e o enriquecimento do vocabulário, favorecendo à formação de valores literários, estéticos, morais e sociais.

No nível 1, procurar-se-á formar a imagem visual e a auditiva e desenvolver a coordenação motora da criança, bem como levá-la a um enriquecimento de experiências que favoreçam o seu ajustamento sócio-emocional e o preparo para a leitura e para a escrita.

No nível 2, a criança iniciará a aprendizagem sistematizada da leitura e da escrita.

No nível 3, dar-se-á ênfase ao desenvolvimento rápido da leitura.

Do nível 4 em diante, vem a sistematização da gramática, a leitura informativa pròpriamente dita e continuará a leitura recreativa.

Será importante, ainda, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de habilidades especialmente, as habilidades de estudo.

Inicia-se o uso do dicionário, não só para significação mas, também, para pronúncia e grafia das palavras.

A bibliòteca da escola deve ser utilizada, além da biblioteca de classe, a qual vem desde o período preparatório ou seja, nível 1.

A matéria de estudo deve ser utilizada para atingir os objetivos propostos.

OBJETIVOS GERAIS

— Desenvolver o pensamento reflexivo e a faculdade de comunicá-lo por uma correta expressão oral e escrita, dando-se mais ênfase à aquisição dos hábitosde bem falar e escrever do que ao conhecimento das normas gramaticais, mediante treinamento e expreriências relacionadas com a vida da criança.

Nível 1 — Período Preparatório

A — OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

— Proporcionar situações que favoreçam o ajustamento sócio-emocional da criança.

— Dotar a criança de experiências que a tornem capaz de iniciar a aprendizagem da leitura e da escrita, levando-a a adquirir conceitos básicos e o seu vocabulário correspondente.

B — MATÉRIA DE ESTUDO:

1 — DISCRIMINAÇÃO VISUAL:

— Identificação de semelhanças e diferenças em objetos e coisas da natureza, das figuras e palavras: tamanho, forma, posição, detalhes e côres.

— Identificação do seu próprio nome entre outras palavras.

2 — DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA:

— Identificação de semelhanças nos sons ambientais.

— Reprodução de sons ambientais.

— Identificação e reprodução de sons vocais. Identificação de diferenças nos sons das palavras de pronúncia semelhante.

— Reconhecimento de rimas.

— Identificação de sons iguais no início, no fim e no meio da palavra.

3 — COORDENAÇÃO MOTORA E VISO-MOTORA:

— Desenvolvimento dos grandes e pequenos músculos, ressaltando o movimento ocular da esquerda para a direita.

— Desenhos.

4 — HABILIDADES DE LINGUAGEM ORAL, AUDIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE VOCABULÁRIO:

— Aquisição da habilidade de ouvir com atenção, conversar e discutir em grupo e transmitir recados.

— Aquisição de palavras novas e desenvolvimento da habilidade de expressar oralmente suas idéias com clareza, precisão e correção.

5— HABILIDADES DE COMPREENSÃO:

— Identificação de nomes próprios familiares às crianças.
— Identificação de características de objetos e de personagens da vivência da criança.
— Noção de direção, distância, posição, etc.
— Observação de instrução simples.
— Habilidade de planejar atividades simples.
— Habilidade de classificar objetos ou coisas.
— Associação de idéias em seqüência.

6 — LEITURA INCIDENTAL:

— Leitura do próprio nome das crianças, nome dos objetos da sala, pequenos avisos, cartazes de experiência, saudações, ordens, fichas, etc.

LINGUAGEM

NÍVEL 2 — PERÍODO INICIAL

A — OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

a — Formar na criança atitudes de:
— cortesia na comunicação oral.
— apreciação pela boa linguagem
b — Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
— expressar seu pensamento de modo criador observando formas corretas
— organizar o pensamento antes de expressá-lo
— ouvir com atenção

— observar a seqüência dos fatos
— esperar a vez de falar

2 — LEITURA:

a — Formar na criança atitude de:
— interêsse pela leitura
b — Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
— compreensão:
. identificar a idéia principal e pormenores
. identificar as reações emocionais de personagens
. observar seqüência lógica dos fatos
. tirar conclusões simples
. seguir direções
— ler com:
. boa direção
. postura correta
. pontuação adequada
— manusear corretamente o material
— desenvolvimento das habilidades de análise fonética:
. discriminar sons idênticos no início e fim de palavras faladas
— discriminar sílabas idênticas no início, meio e fim de palavras escritas
— decompor palavras em sílabas e reompor em novas palavras
— reconhecer palavras no contexto e isoladamente.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

a — Formar na criança atitude de:
- interêsse e valorização pela escrita
- Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
- legibilidade
- ordem
- asseio
- boa postura.

B — MATÉRIA DE ESTUDO:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

Assuntos relativos às áreas do Currículo e à vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível.

2 — LEITURA:

- do seu próprio nome
- de nomes familiares à criança
- de orações simples no livro básico e em material suplementar
- de palavras no contexto e isoladamente.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

- das composições ditadas pelas crianças
- das composições simples extraídas do livro básico e de material suplementar
- do próprio nome
- de nomes familiares à criança
- uso de letras maiúsculas no início de orações, nomes de pessoas, lugares e animais
- emprêgo do ponto: final, de interrogação e exclamação
- ortografia:
  . palavras do livro que apresentem dificuldades
- concordância simples de elementos da oração
- noção de nome, qualidade e ação.

NÍVEL 3 — PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

a — Formar na criança atitude de:
- interêsse em expressar-se com clareza e precisão num estilo próprio
- cortesia e respeito na comunicação oral
- apreciação pela boa leitura

b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
- enriquecer cada vez mais o seu vocabulário
- exprimir suas idéias com clareza e correção
- ouvir com atenção
- esperar a vez de falar
- pronunciar corretamente as palavras
- organizar o pensamento antes de expor.

2 — LEITURA:

a — Formar na criança atitudes de:
— interêsse pela leitura como fonte de enriquecimento e diversão
— gôsto pela poesia.
b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
— compreensão:
. achar a idéia principal
. perceber pormenores
. seqüência lógica dos fatos
. seguir direção
— tirar conclusões
— estabelecer relações de causa e efeito
— ler com expressão
— leitura silenciosa precedendo a oral
— ler para entretenimento
— boa postura
— pontuação adequada
— dicção
— manuseio correto de material de leitura e outros materiais
— reconhecer as letras em ordem alfabética (preparação para o dicionário)
— intensificar o desenvolvimento das habilidades de análise fonética:
. reconhecimento de sílabas das palavras lidas
. reconhecimento de sílabas em palavras novas
— usar o índice do livro básico
— reconhecer abreviaturas simples
— antecipar idéias
— distinguir realidade e fantasia.

— LINGUAGEM ESCRITA:

a — Formar na criança atitudes de:
— valorização da escrita
— interêsse em expressar-se de modo claro num estilo pessoal.
b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
— exprimir suas idéias com clareza e correção
— escrever as letras em ordem alfabética (preparação para uso do dicionário)
— emprêgo da vírgula, do hífen e de dois pontos em caso simples
— emprêgo do ponto final, exclamação e interrogação
— reconhecimento de nomes, qualidades e ações
— intensificar os hábitos de: legibilidade, ordem, asseio, postura e outros.
— acentuar corretamente as palavras
— usar abreviaturas simples
— fazer anotações simples.

B — MATÉRIA DE ESTUDO:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

Assuntos relativos às áreas do Currículo.
Nota: Êsses assuntos serão enfatizados nas atividades do guia.

2 — LEITURA:

Estudo do significado das palavras: sinônimos, antônimos e coletivos.
Leitura do texto no livro básico e em material suplementar (informações, avisos, estórias, poesias, instruções etc.)
— sílabas
— alfabeto
Nota: Em relação ao alfabeto, o arranjo das palavras pela primeira letra em ordem alfabética ficará em atividade do guia.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

— Composição prática e criadora: individual e coletiva
— ortografia: palavras com digrafos, encontros consonantais e vocálicos, palavras com o emprêgo do M antes do B e do P; do S e do Ç; palavras que se iniciam pela letra H
— uso de letras maiúsculas: nomes de instituições, títulos, abreviaturas, nomes de ruas
— classificação de palavras quanto ao número de sílaba
— sílaba tônica; notações léxicas: agudo, circunflexo, til e cedilha
— pontuação: as do nível anterior e mais a vírgula
— noção mais aprofundada de: nome, qualidade e ação; noção de estado
— concordância de elementos da oração: sujeito simples e composto: sujeito formado por coletivo.

NÍVEL 4 — PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO GRADUAL

A — OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

a — Formar na criança atitudes de:
— atenção e respeito às opiniões de outrem
— interêsse pelo aprimoramento da linguagem
— responsabilidade pelas idéias expressas.

b — Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
— expressar com clareza, objetividade e correção suas próprias idéias e as de outrem
— discordar com cortesia
— relatar fatos com fidelidade e precisão
— adquirir formas mais acuradas de expressão
— ouvir com finalidade específica
— ouvir criticamente.

2 — LEITURA:

a — Formar na criança atitudes de:
— interêsse sempre crescente pela leitura, como fonte de enriquecimento
— reconhecimento do valor da leitura na vida prática

b — Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
— adaptar a velocidade da leitura aos fins visados
— localizar informações
— achar tópicos e sub-tópicos de parágrafos
— consultar o dicionário, índices, tabelas e gráficos
— ler para fazer anotações
— boa leitura
— encontrar independentemente a significação das palavras, utilizando vários recursos
— usar a leitura silenciosa antes da oral
— usar a biblioteca para fins de estudo e recreação
— compreensão:
. identificação da idéia principal e pormenores em parágrafos e tôdas as demais do nível 3
. reconhecer abreviaturas.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

a — Formar na criança atitudes de:
- interêsse por material de valor para uso pessoal ou prático
- apreciação pelas formas corretas
- interêsse em expressar espontaneamente seu pensamento.

b — Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
- legibilidade, rapidez e correção
- ordenar lògicamente as idéias expressas
- organizar esquemas simples do material lido
- asseio e ordem
- boa postura
- usar vocabulário variado e adequado
- avaliar seus trabalhos escritos
- expressar livremente suas idéias e sentimentos
- treinar independentemente a ortografia de palavras

4 — GRAMÁTICA:

- Levar a criança a:
- interpretar, reestruturar e comparar períodos
- interpretar e identificar os fatos de um período
- identificar os têrmos essenciais da oração principal
- interpretar as relações entre o verbo da oração principal e as demais expressões do período
- distinguir a natureza dos verbos
- interpretar e identificar os complementos dos verbos

B — MATÉRIA DE ESTUDO:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO

- Assuntos relativos às áreas do currículo e à vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível.

2 — LEITURA:

- de textos no livro básico e em outros; leitura de poesias, estórias, informações, relatórios, composições
- significação de palavras no contexto: parônimos e homônimos.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

- composições: práticas e criadoras
- ortografia: ditongo, tritongo e hiato
- anotações sob forma de esquemas simples
- pontuação: vírgula em orações intercaladas, travessão, aspas
- uso da letra maiúscula:
  . fatos históricos
  . expressões de tratamento
  . nomes que designam artes e ciências
- concordância verbal: sujeito simples, composto e sujeito representado por pronome pessoal.

4 — GRAMÁTICA:

- período simples e composto por subordinação
- oração principal e subordinada
- sujeito simples e composto representado por nome de pessoas, animais ou coisas
- predicado
- verbo na forma simples e composta
- verbo de predicação completa e incompleta
- objeto direto e indireto.

NIVEL 5 — PERIODO DE EXPANSÃO

A — OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

a — Formar na criança atitudes de:
. apreciação de formas acuradas na comunicação oral
. segurança na expressão das suas próprias opiniões
. respeito pelas dificuldades linguísticas regionais
. atenção e respeito às opiniões de outros
. iniciativa em participar das atividades de linguagem oral.

b — Desenvolver na criança habilidades e formar atitudes de:
. refletir antes de opinar
. expressar-se por períodos de estrutura mais complexa
. observar os efeitos favoráveis e desfavoráveis de voz, posição e gestos
. distinguir opiniões de fatos.

2 — LEITURA:

a — Formar na criança atitude de:
. valorização da leitura como fonte de enriquecimento

b — Desenvolver na criança habilidades e hábitos de:
. escolher material adequado para determinados fins
. consultar enciclopédias e outras fontes de informações
. ler silenciosa e oralmente com rapidez, observando as habilidades de compreensão
. identificar as partes de um livro e outros materiais de informação
. selecionar o significado de palavras que mais se adaptem ao contexto
. compreensão: as mesmas do nível anterior.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

a — Formar na criança atitudes de:
. responsabilidade pelas idéias expressas
. interêsse em expressar-se com clareza, correção e originalidade.

b — Desenvolver habilidades e hábitos de:
. legibilidade, rapidez e correção sempre crescente
. organizar esquemas, usando adequadamente letras e numerais
. elaborar relatórios partindo de esquemas apresentados
. fazer anotações suscinta
. preencher fórmulas e fichas
. expressar-se com clareza, originalidade e correção
. anotar convenientemente a bibliografia consultada.

4 — GRAMÁTICA:

Levar a criança a:
— identificar os adjuntos adverbiais e adnominais
— interpretar os vários têrmos da oração principal para compreender a função sintática das palavras
— identificar as classes das palavras sua divisão e flexão
— efetuar as diversas flexões das palavras.

3 — MATÉRIA DE ESTUDO:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

— Assuntos relativos às áreas do currículo e à vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível.

2 — LEITURA:

— texto no livro básico e em outros; leitura de poesias, estórias, informações, crônicas, composições, relatórios, abreviaturas (em texto)
— significado das palavras no contexto
— parônimas e homônimas (homófonas e homógrafas)
— sufixo e prefixo

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

— composições criadoras e práticas
— ortografia: palavras que apresentam dificuldades de distinção entre U e I
— anotações nas suas diversas formas
— preenchimento de fórmulas e fichas
— pontuação: reticências, parênteses, ponto e vírgula
— notações léxicas: hífen em palavras compostas
— emprêgo do LHE e do O.

4 — GRAMÁTICA:

— Adjunto adverbial e adnominal
— Substantivo: função, flexão e classificação.
— Artigo: função, flexão e classificação.
— Adjetivo: função e flexão.
— Numeral: função.
— Pronome: função, classificação e flexão.
— Verbo: conjugação, tempo e pessoa.
— Advérbio: função e classificação
— Locução adverbial.
— Conjunção Subordinativa: função e classificação.

NÍVEL 6 — PERÍODO DE APERFEIÇOAMENTO

A — OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 — LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

a — Formar na criança atitudes de:
— atenção e respeito às opiniões de outrem
— responsabilidade pelo próprio aperfeiçoamento
— valorização da linguagem como fator de inter-comunicação entre as nações
. iniciativa em participar das atividades de linguagem oral com expressão e originalidade.
b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
— criticar construtivamente as idéias dos outros
— fazer auto-crítica independentemente
— usar formas mais acuradas de expressão.

2 — LEITURA:

a — Formar na criança atitudes de:
— apreciação pela leitura em material de valor
— curiosidade de conhecer a cultura de outros povos.
b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
— perceber a finalidade e o valor do prefácio e demais partes de um livro
— usar o catálogo de livros da biblioteca.
— reconhecer as abreviaturas e siglas usadas nos materiais de consulta e de informação
— ler todo o material antes de respondê-lo
— compreensão (as mesmas apresentadas nos níveis anteriores e a identificação de traços (característicos dos personagens).

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

a — Formar na criança atitudes de:
— valorização da escrita como instrumento de auto-expressão e de inter-comunicação social.

b — Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
— expressar-se cada vez mais com clareza, originalidade e correção
— anotar convenientemente bibliografia consultada
— organizar de diferentes maneiras o material lido
— organização de fichas-cópia.

4 — GRAMÁTICA:

— interpretar os vários têrmos da oração principal para compreender a função sintática das palavras
— identificar as classes das palavras, sua divisão e flexão.

— MATÉRIA DE ESTUDO:

— LINGUAGEM ORAL E AUDIÇÃO:

— Assuntos relativos às áreas do currículo e a vivência da criança, para atingir os objetivos propostos em cada nível.

2 — LEITURA:

— de textos no livro básico e em outros; leitura de poesias, estórias, informações, relatórios, composições, abreviaturas (em textos), crônicas, siglas
— significação de palavras de sentido figurado empregadas no contexto
— significação e finalidade das partes de um livro e de outros materiais de informação.

3 — LINGUAGEM ESCRITA:

— composições práticas e criadoras
— ortografia
(outras palavras que apresentem dificuldades)
— anotações diversas
— fichas-cópia.
— notações léxicas
trema, apóstrofo, acento grave (crase), acento secundário
— concordância verbal e nominal.

4 — GRAMÁTICA:

— período composto por subordinação
— preposição
— interjeição.

Coordenadora dos trabalhos da área:

— JACIRA DA SILVA CÂMARA —

Colaboradores:

— Coordenadoras dos Núcleos
— Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério — DEP
— Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão - DEP
— Assistência Técnica — DEP
— Equipe dos Serviços de Currículo de Supervisão dos Núcleos
— Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS FISICAS E NATURAIS

INTRODUÇAO

"O progresso econômico só se produz numa atmosfera favorável. Uma sociedade não terá desejo de progredir se não se convence que o progresso é possível. O progresso só se produz se a população está persuadida do que o homem pode por um esfôrço consciente, dominar a natureza. "(Lauro de Oliveira Lima).

Foi nossa intenção ao elaborar o currículo de Ciências Físicas e Naturais, acompanhar o desenvolvimento Técnico e Científico em que vivemos. Sentimosque a Escola não pode ficar à margem, uma vez que é seu papel oferecer à criança condições para uma melhorintegração no ambiente físico, tornando-a capaz de se relacionar funcionalmente com o meio, de explorar e utilizar os recursos naturais no seu proveito pessoal e no da coletividade.

A vida do homem sôbre a terra vai sofrendo transformações ditadas pelas novas descobertas. Novas implicações sociais vão surgindo, obrigando-o a adquirir um mínimo de conhecimentos básicos para melhor compreender o seu mundo e a êle se ajustar.

Embora não se possa garantir até que ponto cada um dos assuntos aqui incluídos despertaria o interêsse da criança de nível elementar, estamos certos de que através dos noticiários do jornal, do rádio, da televisão, etc., chegam êsses assuntos ao conhecimento das nossas crianças atraindo a sua curiosidade.

O nôvo currículo de Ciências Físicas e Naturais proporcionará ao aluno uma visão real dos assuntos científicos discriminados nas áreas: Sêres vivos, Terra e Universo, Matéria e Energia e Contrôle do Ambiente pelo Homem, dando-lhe oportunidade para despertar para uma atuação futura no avanço da Ciência, da Tecnologia e sua adequada utilização.

Queremos justificar a inclusão de assuntos relacionados com Recursos Naturais, Saúde e Vôos Espaciais, porque julgamos interessantes para a criança ede muita importância para uma nação que se desenvolve.

Colega professôra, talvez lhe pareça, a princípio muito pretencioso o nosso currículo, mas confiamos que êste poderá ser enriquecido com a sua experiência e boa vontade, visando sempre à criança e suas condições ambientais.

OBJETIVOS GERAIS

O conhecimento do ambiente físico tornando o aluno capaz de se relacionar funcionalmente com o meio, de explorar e utilizar os recursos naturais no seuproveito pessoal e no da coletividade.

NÍVEL 1

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

- — Levar a criança a conhecer e se integrar no seu ambiente, iniciando-a no contrôle do mesmo para melhor aproveitamento dos recursos naturais.
- — Colocar a criança a par dos fatos e idéias fundamentais da Ciência.
- — Iniciar a criança na aquisição de conhecimentos relativos a constituição, crescimento, desenvolvimento e vidas das plantas e animais e de sua utilidade para o homem.
- — Iniciar a criança na aquisição de conhecimentos relativos às rochas e minerais, ar, aos corpos celestes, mudança de tempo e estações.
- — Levar a criança a conhecer os órgãos dos sentidos e tomar consciência de sua utilidade no conhecimento do ambiente.
- — Levar a criança a conhecer os elementos essenciais à vida.
- — Levar a criança a perceber a fôrça magnética.
- — Fazer com que a criança tenha noção do que é eletricidade, côr, som e luz.
- — Levá-la a adquirir especialmente o conceito de mudança.
- — Levar a criança a reconhecer instrumentos de medidas usados em casa e na escola e relacionados com fatos científicos.
- — Desenvolver o vocabulário científico da criança.

B — ATITUDES:

— Formar uma atitude científica na criança, levando-a a:
  . desenvolver sua curiosidade
  . observar a natureza e os fenômenos que nela se passem
  . buscar fontes seguras de informações
  . corrigir idéias erradas a respeito de fenômenos científicos observados e combater as superstições
  . respeitar o ponto de vista alheio
  . evitar julgamentos preconcebidos
  . distinguir fatos de opiniões
  . planejar e avaliar o seu trabalho.
— Levar a criança a apreciar as coisas que a cercam, ajudando-a a formar idéias para interpretação do meio ambiente.
— Levar a criança a apreciar as contribuições da Ciência para a nossa saúde e nosso bem estar.
— Levar a criança a sentir a necessidade de cuidar devidamente dos órgãos dos sentidos.

C — HABILIDADES:

— Iniciar a criança no uso do pensamento reflexivo.
— Ajudar a criança a desenvolver a habilidade de solucionar problemas, baseada num planejamento.
— Desenvolver a capacidade criadora da criança.
— Formar, na criança, o hábito de observar a natureza e os fenômenos que nela se passam.
— Habilitar a criança a seguir instruções em um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
— Habilitar a criança a fazer observações, comparações e classificações simples.
— Habilitar a criança a reconhecer máquinas simples, compreendendo o seu valor.
— Habilitar a criança a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais da vida, visando ao bem estar comum.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) SÊRES VIVOS:

Animais: onde vivem, como se alimentam, diferença de tamanho, cobertura do corpo, movimento, voz, cuidados paternos, mudanças de forma, semelhanças dos filhos com os pais, elementos essenciais à vida.

Plantas: variação das espécies, identificação de semelhanças e diferenças nas plantas: fôlhas, flôres, sementes, caules, etc. ... crescimento em lugares diferentes, elementos indispensáveis à vida, interrelação entre as plantas e animais.

O homem: semelhanças e diferenças, alimentação, cobertura de corpo, onde vivem, movimentos, semelhanças dos filhos com os pais, elementos essenciais à vida, os sentidos e sua utilidade no conhecimento do ambiente.

b) TERRA E UNIVERSO:

Solo: Pedras, barro e areia.
Água: lugares em que se encontra, quantidade existente na terra.
Corpos que flutuam na água. As chuvas. Ar e tempo — espaço ocupado pelo ar. Noção sôbre o vento e sua direção. Mudanças de tempo. As estações.
Corpos Celestes: Iluminação da Terra pelo Sol. O nascer e o pôr do Sol. Aquecimento do solo e da água pelo Sol. A Lua e suas fases. As estrêlas. As constelações. O Cruzeiro do Sul.

c) MATÉRIA E ENERGIA:

Estados físicos dos corpos: sólidos, líquidos e gases. Evaporação. Influência do calor na evaporação. Absorção da água pela matéria (materiais permeáveis e impermeáveis).

Fontes de Calor: o Sol e o fôgo. Temperatura. Dilatação dos corpos pelo calor. Propagação do calor.

Fontes de Energia: combustão de materiais, calor, luz e movimento.

Luz: fontes e transmissão através de corpos transparentes, opacos e translucidos (sem êstes nomes).

Eletricidade: seus efeitos (luz, som, calor, movimento). Imãs, sua ação. Fôrça e sua origem (vento, água, eletricidade). Noções gerais sôbre a fôrça da gravidade. Noções gerais sôbre a produção do som.

O trovão, o relâmpago, o raio.

d) CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM:

Utilidades das plantas e animais. Ajuda do homem aos animais e às plantas. Combate aos insetos e animais nocivos.

Utilidade da água: para o homem, os animais e as plantas. Processos de purificação da água. Abastecimento d'água na escola e no lar da criança. Transformação da energia elétrica em energia luminosa e mecânica e sua aplicação nos aparelhos domésticos.

Contrôle das ondas sonoras: rádio, televisão, telefone etc. ... Transmissão de imagem, através da televisão e do cinema. As lentes (sua utilidade). Função das máquinas.

Máquinas simples conhecidas da criança: a roldana, a alavanca, a cunha, o parafuso, o plano inclinado, a roda, o eixo.

Combate à erosão: água e vento. Combate às sêcas. Conservação de recursos naturais.

NÍVEL 2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

— Colocar a criança a par de fatos e idéias fundamentais da Ciência especialmente as que se relacionam com a vida da comunidade.
— Aumentar os conhecimentos da criança em relação aos sêres orgânicos e inorgânicos, enfatizando o estudo dos sêres que podem ser encontrados na localidade.
— Dar consciência à criança da possibilidade e contrôle do ambiente pelo homem, através de um estudo mais aprofundado da eletricidade, côr, som, luz, calor, máquinas etc. ...
— Levar a criança a compreender que a Ciência se desenvolve constantemente fundamentada em experiências anteriores.
— Levar a criança a compreender a necessidade de conservação dos recursos naturais da comunidade
— Desenvolver o vocabulário científico da criança.
— Levar a criança a saber que há diferentes tipos de dentes e o seu número.
— Fazer a criança compreender as contribuições da eletricidade.
— Levar a criança a compreender a necessidade da água para o organismo e para a saúde.

B — ATITUDES:

— Intensificar o desenvolvimento do espírito científico levando a criança a:
. desenvolver sua curiosidade dirigindo-a para o campo da Ciência
. aumentar o interêsse pelas coisas e fenômenos naturais da localidade
. procurar fontes seguras de informações
. respeitar o ponto de vista alheio, distinguindo fatos de opiniões e evitando julgamentos preconcebidos
. procurar o "porquê" das coisas
. corrigir idéias erradas combatendo as superstições
. planejar e avaliar suas atividades para o maior êxito das mesmas.
— Desenvolver na criança o espírito de equipe, levando-a a apreciar o valor do grupo, para melhor rendimento do mesmo e maior possibilidade de progresso da comunidade.
— Aumentar o interêsse da criança pelas coisas e fenômenos naturais da localidade.
— Levar a criança a apreciar cada vez mais, as contribuições da Ciência para o progresso da comunidade.

C — HABILIDADES:

— Desenvolver cada vez mais, o pensamento reflexivo da criança.
— Levar a criança a aplicar na prática, conhecimentos adquiridos, visando sempre o progresso e bem estar do indivíduo e da comunidade.
— Desenvolver, cada vez mais, a criatividade da criança.
— Habilitar a criança a prevenir-se contra acidentes e prestar primeiros socorros.
— Incentivar e habilitar a criança a fazer observações, comparações e experimentos.
— Incentivar a criança para seguir as instruções em um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
— Incentivar a criança a solucionar problemas científicos simples, relacionados com o ambiente em que ela vive.
— Habilitar a criança a distinguir observação de dedução, fazer classificações, tendo em vista um critério básico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) SÊRES VIVOS:

Animais: diferenças e semelhanças de estrutura dentro das várias classes (vertebrados, invertebrados). Elementos essencais à vida, nascimento e crescimento.

Plantas: diferenças e semelhanças entre as plantas, as partes das plantas, elementos essenciais à vida das plantas; nascimento e crescimento, plantas que produzem sementes e as que não produzem, tipos de caule, viagem das sementes e frutos, germinação. Interdependência entre plantas e animais e plantas entre si.

O Homem: animal vertebrado, racional. Semelhança entre a estrutura e o funcionamento do corpo humano e de outros animais; condições essenciais à vida do homem e a de outros animais; semelhança entre o funcionamento do corpo dos mamíferos e o corpo humano; condições essenciais à vida do homem e dos mamíferos, mudanças no corpo humano (altura, pêso, coordenação motora, côr dos cabelos e elasticidade da pele nas diversas idades). Número e tipos de dentes que tem a criança.

b) TERRA E UNIVERSO:

Solo: elemento componente da Terra. Diferentes formas da superfície terrestre. Superfície planas e montanhosas. As rochas e sua consistência.

Água: Ciclo da água e tipos de nuvens.

Ar e tempo: onde se encontra o ar. Atmosfera. O vento. O tempo e o clima, diferenças entre os dois e variações de ambos.

Corpos Celestes: O espaço e sua grandeza. Lugar que as coisas ocupam no espaço.

O Sol: seu lugar habitual, seu tamanho, sua distância da Terra (em têrmos gerais). O Sol — uma estrêla. A iluminação da Terra e da Lua pelo Sol. Noção de movimento da Terra e da Lua. Os dias e as noites. A lua e suas fases. Diferença de tamanho e brilho nas estrêlas. Movimento real e aparente das estrêlas. As constelações.

c) MATÉRIA E ENERGIA:

Modificações da superfície da Terra e suas causas naturais. Modificação das grandes rochas em pequenas.

O efeito da ação do Sol: os dias e as estações, tempo, etc. ... Noção de mudanças físicas e artificiais de energia. Corpos bons e maus condutores de calor. A produção de calor pelo corpo humano. O calor e seus efeitos sôbre os corpos. A luz e a visão. Luz e côr. As sombras. Superfícies brilhantes. A fôrça magnética dos ímãs. Polos e campos magnéticos. Transmissão do magnetismo. A fôrça da gravidade. O ar e a queda dos corpos. Noção sôbre pêso do ar. Ação do vento. Noções sôbre a transmissão do som.

d) CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc. ... Tratamento devido aos animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Enriquecimento do solo. Utilização dos minerais pelo homem, na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc. ... Processos de purificação da água. Fornecimento de água para a comunidade. Prevenção contra as sêcas e as enchentes. Aproveitamento da energia do vento. Noções da produção de movimento pela pressão dos gases. A propulsão a jato. Aviões. Transformação da energia elétrica em energia luminosa, mecânica e calorífica. Máquinas simples e compostas. Termômetro, os barômetros, as balanças, a bússola e outros instrumentos usados, sua invenção pelo homem e sua utilização no contrôle do ambiente. O desenvolvimento industrial — riqueza da comunidade. O rádio, a televisão, o autofalante etc. e a transmissão dos sons. Reflexão das ondas sonoras (eco). As lentes e sua aplicação (aumento de imagens). O cinema, a televisão etc. ...

Utilização dos sentidos para conhecimento da realidade.

Necessidade de beber água filtrada ou fervida.

Primeiros socorros em caso de arranhões, pequenos cortes, queimaduras, pancadas, etc.

NÍVEL 3.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

— Levar a criança a conhecer e controlar, cada vez mais, o ambiente especialmente o município em que ela vive.
— Levar a criança a conhecer fatos e idéias fundamentais da Ciência, especialmente os que se relacionam com a vida do município.
— Levar os alunos a reconhecer os principais instrumentos de medidas usados pelos cientistas e pessoas do município em que vive o aluno.
— Aprofundar os conhecimentos do aluno em relação aos sêres vivos, à Terra e Universo, a matéria e energia, relacionando-os sempre com o estudo do município em que está localizada a escola.
— Intensificar o desenvolvimento do vocabulário científico do aluno.
— Ajudar o aluno a reconhecer tipos de alimentos básicos para a saúde.
— Levar o aluno a compreender a importância da boa alimentação e da mastigação para a saúde.
— Levar o aluno a compreender a necessidade da água e do ar para o organismo e para a saúde.
— Levar o aluno a compreender a necessidade de evitar a infecção.
— Ajudar o aluno a compreender a importância de alimentação, do sono e da recreação para a saúde e para o crescimento.

B — ATITUDES:

— Intensificar o desenvolvimento do espírito científico da criança levando-a a:
  . buscar sempre a causa das cousas
  . usar fontes seguras de informações
  . corrigir idéias erradas a respeito de fenômenos científicos (no município) e combater superstições
  . respeitar o ponto de vista alheio
  . distinguir fatos de opiniões e evitar julgamentos preconcebidos
  . planejar e avaliar seus trabalhos.
— Dar consciência, cada vez mais, à criança do poder e importância da ciência para o progresso da comunidade.
— Desenvolver, cada vez mais, o espírito de equipe da criança.
— Aumentar, cada vez mais, o interêsse e a capacidade da criança para fazer observações, comparações e experimentos.
— Dar consciência, à criança, da necessidade da vacina no combate a algumas doenças.

C — HABILIDADES:

— Dar oportunidade à criança para desenvolver a sua criatividade, construindo aparelhos e representações gráficas e planejando novos experimentos.
— Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo dos alunos.
— Levar o aluno a aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos, visando sempre ao bem estar do indivíduo e da comunidade.
— Levar sempre a criança a seguir instruções em um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
— Habilitar a criança a solucionar problemas científicos simples, relacionados com o município em que ela vive.
— Dar oportunidade à criança para fazer observações e deduções fazendo distinção entre ambas e efetuar classificações fundamentadas em um critério básico.
— Levar o aluno a reconhecer os principais instrumentos de medida usados pelos cientistas e pessoas do município em que êle vive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) SÊRES VIVOS:

Animais: classificação dos animais — animais vertebrados mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes; comunidades dos animais, modificações dessas comunidades de acôrdo com as estações e outros fatôres, simplicidade de algumas comunidades de animais; vantagens da organização social entre os animais; variedade de grau dos cuidados paternos entre as diversas espécies; atividades dos animais; os animais solitários (leão, lôbo, a maioria dos peixes), variedades na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies.

Plantas: comunidades das plantas, variedade na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies; competência, entre elas os parasitos. Modificações no solo, na água etc. ... feitas pelos animais e plantas. Noção sôbre a constituição e diferença entre a comunidade dos homens e dos animais. O homem — animal mamífero Primata. Noções sôbre a estrutura do corpo humano, sistema ósseo e muscular. Postura correta e sua importância para a saúde. Alimentos importantes para a saúde e sua classificação. Necessidade de comer devagar mastigar bem e alimentar-se devidamente. Prejuízo causado aos dentes pelo excesso de açúcar.

b) TERRA E UNIVERSO:

Solo: Tipos de solo. Tipos de rochas. Minerais.

Água: elemento componente da terra. Os lençóis d'água subterrâneos. Água salgada, dôce e salôbra.

Ar e tempo: Coisas que se encontram no ar: fumaça, poeira, água, etc. ... Os tipos de clima.

Sistema Solar: Movimento da Terra e do Sol. A órbita da terra. Os polos magnéticos da Terra. A Lua — satélite da Terra. Movimentos da Lua.

c) MATÉRIA E ENERGIA:

Modificação da superfície da Terra: pelo vento, pela chuva, pela fôrça da gravidade, pelos cursos d'água, etc. ... Influência da fôrça dagravidade nos movimentos da terra. A fôrça do magnetismo. A tração magnética. Polos magnéticos e campos magnéticos da Terra. Fontes de eletricidade. As pilhas. A luz, a eletricidade e sua transmissão. Circuto elétrico, Corpos bons e maus condutores de eletricidade. Os isolantes de eletricidade. O arco-íris. Refração da luz. O som e a audição. As fôrças que atuam quando um avião está voando. Pressão atmosférica. Mudanças dos estados físicos dos corpos.

d) CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc. ... Cuidados com os animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc. ... Fornecimento da água ao município e seus processos de purificação. Prevenção contra a erosão, as enchentes e as sêcas. Propulsão a jato e foguetes. Utilização da luz do calor, do som, do magnetismo e da eletricidade pelo homem

Utilização e invenção de máquinas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. Instrumentos de medidas usados no município (termômetro, barômetro, balanças, etc. ...). Utilização do Ar. Medidas tomadas para purificação da água e do ar na comunidade. Vantagens do ar puro. Como evitar resfriados, tosses, varíola, paralisia infantil, tuberculose, etc.

Moléstias transmissíveis pela água e meios de evitá-las.

Moléstias comuns nas crianças (sarampo, papeira, etc.).

Alimento, sono, recreação e sua importância para o crescimento físico e mental. Perigo de comer e correr ao mesmo tempo.

Como evitar verminoses, impaludismo e outras moléstias da localidade.

NÍVEL 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

— Levar o aluno a observar os fatos científicos ocorridos em seu Estado possibilitando-lhe maior conhecimento e contrôle do ambiente.
— Ajudar a criança a aprofundar e adquirir idéias, conceitos e habilidades relacionados com o estudo dos sêres vivos, da Terra e Universo, da matéria e energia e de contrôle do ambiente pelo homem, possibilitando-lhes uma melhor integração no seu ambiente.
— Levar o aluno a conhecer as máquinas usadas no seu Estado, inclusive máquinas complexas.
— Instruir cada vez mais, o aluno acêrca da necessidade de alimentar-se adequadamente.
— Intensificar o desenvolvimento do vocabulário científico do aluno.
— Levar o aluno a compreender como se processa a digestão.
— Levar o aluno a compreender com mais profundidade os valôres específicos de cada tipo de alimento para o corpo.
— Levar o aluno a adquirir conhecimentos relativos às vitaminas e as funções específicas de cada uma.
— Ajudar o aluno a saber quantas dentições têm os sêres humanos e saber qual o número, nomes e funções dos dentes permanentes.
— Levar o aluno a saber as principais causas da cárie dentária (falta de cuidados e excesso de açúcar ingerido).
— Ajudar o aluno a conhecer as principais doenças da bôca e das gengivas e o meio de combatê-las.
— Levar o aluno a compreender a importância do fluor na prevenção da cárie dentária.
— Levar o aluno a compreender os prejuízos causados à saúde pelo uso do álcool e do fumo.

B — ATITUDES:

— Intensificar cada vez mais o desenvolvimento do espírito científico da criança, levando-a a:
. usar fontes seguras de informações
. corrigir idéias erradas à respeito de fenômenos científicos (do Estado) e combater superstições
. distinguir fatos de opiniões evitando julgamentos preconcebidos
. planejar, auto-avaliar-se e avaliar outras pessoas e seus trabalhos.
— Dar consciência, à criança do valor e importância do método científico para solucionar problemas.
— Dar consciência ao aluno da possibilidade de deterioração dos alimentos por falhas na preparação ou armazenamento.
— Aumentar o senso de responsabilidade do aluno com relação à contribuição que êle deve dar para o desenvolvimento do Estado.

— HABILIDADES:

— Capacitar, cada vez mais, a criança para trabalhar em equipe com a eficiência.
— Desenvolver a criatividade da criança em relação à Ciência.
— Intensificar o desenvolvimento do pensamento reflexivo da criança.
— Levar o aluno a aplicar sempre, na prática, os conhecimentos adquiridos visando ao bem comum de seu Estado.
— Fazer com que o aluno reconheça e aprecie as contribuições da Ciência para o desenvolvimento
— Desenvolver, cada vez mais, no aluno a habilidade de resolver problemas com eficiência.
— Levar a criança a observar bem as instruções em um experimento, habituando-a a cuidar devidamente do material didático usando-o com cuidado.
— Dar oportunidade à criança para fazer observações e deduções, distinguir de uma da outra, e fazer classificação identificando a base.
— Levar a criança a combater os insetos e outros animais prejudiciais a saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) SÊRES VIVOS:

Animais: invertebrados (sua divisão, dentro da vivênvia do aluno). Obtenção de alimentos pelos animais. Proteção própria dos animais (ferrão, veneno, etc.). Variedade dentro da espécie (diferentes tipos de insetos, crustáceos etc. ...). Comunicação entre os animais. Comunidades dos animais, modificações dessas comunidades, de acôrdo com as estações e outros fatôres. Os animais sociais (abelha, formiga, maribondo). Simplicidade de algumas comunidades (vespas). Vantagens e desvantagens da organização social entre os animais. Variedades de grau dos cuidados paternos entre as diversas espécies. Atividades dos animais. Os animais solitários. Variedade na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies.

Plantas: variedade dentro de cada espécie de planta; proteção das plantas (espinhos, pêlos, venenos, acúleos, etc. ...). Função das plantas: fotossíntese, respiração, transpiração, absorção, Tropismo.

O homem:partes do corpo; órgãos e funções (respiração, circulação, digestão). Noções sôbre o sistema nervoso. Cuidados relativos ao bom funcionamento da digestão, respiração e circulação.
Os alimentos importantes para a nutrição, sua classificação e razão de sua importância.
Alimentos de mais fácil e de mais difícil digestão e o modo de agir em relação a êles.
A conservação do leite e de outros alimentos.
Alimento de pouco valor nutritivo ou prejudiciais à saúde.
Fontes e funções das vitaminas e sais minerais:
O processo da digestão e absorção dos alimentos.
Os efeitos do álcool e do fumo no corpo humano.
A estrutura e função dos dentes.
Comparação entre os dentes humanos e os dentes de outros animais.
A segunda dentição.
Revisão da influência do açúcar sôbre a saúde dos dentes.
O fluor e seus efeitos sôbre a prevenção da cárie dentária.
As causas das doenças da bôca e sua proteção.

b) TERRA E UNIVERSO:

Noções sôbre as camadas da Terra: atmosfera, hidrosfera, litosfera e pirosfera. Extensão da atmosfera da Terra. A forma da Terra. Camada da atmosféra. Aquecimento e deslocamento do ar — formação dos ventos. Os planetas e seus movimentos. Permanência dos planetas na órbita. Reflexão da luz pelos planetas. Diferença entre planetas (aspectos gerais, órbita, atmosfera). Os asteróides ou planetóides. Satélites dos planetas e meteoros. Os comêtas.

c) MATÉRIA E ENERGIA:

Propriedades da matéria. Noções sôbre moléculas, seus movimentos e rapidez de movimentos. As formas dos sólidos, líquidos e gases e símbolos químicos dos elementos conhecidos pela criança. A temperatura. Dilatação dos corpos pelo calor. Reflexão da luz. Os espelhos. Influência da fôrça da gravidade na junção das 3 partes da Terra. O pêso dos corpos e a fôrça da gravidade. Composição, densidade e pressão da água e do ar. Centro de gravidade e o equilíbrio dos corpos. Eletro-magnetismo. Moléculas de ferro não magnetizadas. Diferença entre ímãs permanentes e temporários. Corrente elétrica. O contacto na eletricidade. Os interruptores. Mistura e combinação de substâncias. Movimento dos corpos e sua inércia. Produção, propagação e direção do som.

d) CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc. ... Proteção do homem aos animais e plantas. Desenvolvimento de novos tipos de plantas. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc. ... Fontes de abastecimento d'água do Estado, e seus processos de purificação. Fontes de água medicinais. Prevenção contra sêcas, enchentes e erosão. Utilização da luz, do calor, do som, do magnetismo e da eletricidade pelo homem. Invenção e utilização de máquinas simples e complexas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. A invenção e uso de instrumentos tais como, o termômetro, o barômetro, higrômetro, hidrômetro etc. ... Os satélites artificiais. Os insetos e outros animais que causam prejuízos a saúde, meios de prevenir-se contra êles, etc.

NÍVEL 5

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

— Dar consciência, cada vez mais, ao aluno da necessidade de conservação e aproveitamento dos recursos naturais.
— Ampliar os conhecimentos do aluno, no que diz respeito aos animais, plantas, sêr humano. Matéria e Energia, Terra e universo e contrôle do ambiente pelo homem, em relação ao estudo do país.
— Levar o aluno a conhecer o perigo do fôgo, gás, venenos e prestar os primeiros socorros.

B — ATITUDES:

— Intensificar, cada vez mais o desenvolvimento do espírito científico da criança levando-a a:
. buscar fontes seguras de informações
. corrigir idéias erradas à respeito de fenômenos científicos (observáveis no Brasil) e combater as superstições.
. distinguir fatos de opiniões, evitando julgamentos preconcebidos
— Levar o aluno a valorizar o trabalho em equipe e a executá-lo com eficiência.
— Levar o aluno a apreciar a influência do desenvolvimento da Ciência e a reconhecer a contribuição dada pelos cientistas para o progresso do Brasil.
— Desenvolver o espírito científico do aluno, levando-o a compreender as razões científicas para adoção de práticas saudáveis e higiênicas.
— Dar consciência, cada vez mais, ao aluno da transmissão de doenças através da pele, da respiração, do uso de alimentos e utensílios pouco limpos.

C — HABILIDADES:

— Desenvolver a criatividade e o vocabulário da criança em relação à Ciência.
— Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo da criança.
— Habilitar o aluno a levantar hipóteses para a solução de problemas científicos simples.
— Capacitar o aluno a tomar decisões inteligentes e reconstruir as suas idéias.
— Levar o aluno a usar os conhecimentos científicos para o bem.
— Incutir na criança a importância de observar instrumentos em experimentos e zelar pelo material utilizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) SERES VIVOS:

Animais das diversas regiões do Brasil: diferenças e semelhanças entre êles, do ponto de vista de sua estrutura externa e interna, dos seus hábitos e de suas formas de vida, etc. ... Animais macroscópicos. e microscópicos. Noções sôbre células animais. Equilíbrio da matéria na vida animal (metabolismo). Tempo de vida dos animais.

As plantas das diversas regiões do Brasil: diferenças e semelhanças entre elas, do ponto de vista de sua estrutura interna e externa. Plantas macroscópicas e microscópicas. Elementos essenciais ao crescimento das plantas. Noção sôbre o sistema de reprodução das plantas tempo de vida das plantas.

O homem: Noções de células do corpo humano, crescimento e reprodução do homem. Valor e a necessidade de hábitos saudáveis em relação ao crescimento.

B) TERRA E UNIVERSO:

Terra: camadas, gravitação, tremores, vulcões, planícies, planaltos. Massas de ar. Moléculas de ar em movimento. Circulação do vento. Movimento das estrêlas nas Constelações Zodiacais. Idéia antiga da Terra como centro do Sistema. A superfície da Lua. As partes do Sol. Os eclipses.

C) MATÉRIA E ENERGIA:

A parte sólida da Terra e a gravidade. Pressões existentes dentro da parte sólida da Terra e a influência da fôrça da gravidade. Calor produzido pela pressão. Pressão e formação de montanhas. Pressão e formação de rochas. Gravidade e equilíbrio da Terra. Atração entre a Terra e a Lua. Atração entre a Terra e o Sol. As marés e a influência da gravidade, do Sol e da Lua. O litoral e as marés. Noções sôbre os átomos. Eletricidade estática. Atração e rejeição das cargas elétricas. A eletricidade nas tempestades. Eletricidade e magnetismo. Temperatura na atmosfera. Pressão atmosférica. Umidade relativa do ar. Propagação, meios de propagação e velocidade da luz. Substâncias transparentes, opacas e translúcidas. As lentes. Reações químicas. Combinação de átomos. Oxidação. Fórmulas químicas das substâncias conhecidas pela criança. Reflexão do som — eco. Absorção e concentração do som.

D) CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc. ... Proteção do homem aos animais e plantas. Cruzamentos entre animais. Efeito dos micróbios e viroses. Imunização contra doenças. Prevenção contra o tétano e a raiva. O problema do contágio nas doenças. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc. ... Fontes de abastecimento d'água e seus processos de purificação. Fontes de água medicinais. Prevenção contra as sêcas, enchentes e erosão. Utilização da luz, do calor, do som, do magnetismo e da eletricidade pelo homem. Invenção e utilização das máquinas simples e complexas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. A invenção e uso de instrumentos, tais como, termômetro, barômetro, higrômetro hidrômetro, etc. Terceira lei de movimento de Newton e sua aplicação nas viagens aéreas. Satélites e foguetes espaciais. Perigo oferecido pelo fôgo, gás e venenos, necessidade dos primeiros socorros e a farmácia caseira. Conservação das Florestas.

NÍVEL 6

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

— Incutir sempre, no aluno, a idéia de que os conhecimentos científicos, por êle adquiridos, devem visar sempre ao bem estar da humanidade.

— Enriquecer o vocabulário científico do aluno.
— Dar oportunidade ao aluno para aprofundar os seus conhecimentos científicos, adaptando-os a situações novas.
— Intensificar o desenvolvimento do pensamento científico do aluno.
— Aumentar a compreensão do aluno em relação ao uso do método científico.

B — ATITUDES:

— Intensificar, cada vez mais, o desenvolvimento do espírito científico da criança, levando-a a:
. recorrer a fontes seguras de informações
. corrigir idéias erradas a respeito de fenômenos científicos e combater superstições
. planejar, avaliar objetivar trabalhos e comportamentos seu e dos outros.
— Dar ao aluno uma consciência, cada vez maior, da importância da Ciência e da contribuição dos cientistas para o desenvolvimento do mundo.
— Despertar, cada vez mais, o interêsse pelo que diz respeito às Ciências Físicas e Naturais e seu desenvolvimento.
— Aumentar o interêsse do aluno em relação ao uso do Método Científico.
— Levar o aluno a sentir-se, cada vez mais, responsável pela conservação e aproveitamento dos recursos naturais.
— Levar o aluno a compreender, cada vez mais, a possibilidade que tem o homem de controlar o seu ambiente e as influências do ambiente sôbre êle.

C — HABILIDADES:

— Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo e crítico do aluno.
— Levar o aluno a dar, sempre, um cunho de originalidade aos seus trabalhos.
— Tornar o aluno apto para formular hipóteses e solucionar problemas relacionados com o aspecto científico.
— Levar o aluno a reconhecer a contribuição dada pelos cientistas ao progresso do mundo.
— Capacitar, cada vez mais, o aluno para trabalhar bem em grupo e valorizar esssa forma de trabalho.
— Levar o aluno a observar sempre as instruções em um experimento, ser ordenado e cuidadoso com o material usado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A — SÊRES VIVOS:

Plantas e animais de outros países: diferenças e semelhanças entre as várias espécies de plantas e de animais, do ponto de vista da sua estrutura externa e interna, seus hábitos, suas formas de vida, etc.

Plantas e animais pré-históricos: extinção das espécies; contribuição das plantas e animais na formação de rochas sedimentares e orgânicas; fósseis e sua importância; a história da Terra e a lentidão das transformações dos sêres vivos; causas das modificações das formas das plantas e animais.

O homem: sêr, relativamente, nôvo na Terra. Influência da hereditariedade no homem. Características dos sêres vivos: nutrição, reprodução, crescimento, movimento dentro do seu próprio corpo, respostas aos estímulos (sensibilidade, irritabilidade). Diferença de necessidade de alimento entre os sêres vivos.

B — TERRA E UNIVERSO:

Solo: A influência das rochas e do clima, na sua formação. As partes constituintes do solo. Ventos predominantes na Terra e suas causas. As galáxias, seu tamanho, sua fôrça, seus movimentos. A Via-Láctea. Localização do sistema solar na Via-Láctea.

C — MATÉRIA E ENERGIA:

Rapidez na dilatação dos corpos pelo calor. Excessões da dilatação dos corpos pelo calor (água, borracha). Tipos de Termômetro. Influência da temperatura na fragmentação das rochas. O gêlo, a neve e o granito. Fricção: conceito, fatôres que influenciam. Características do som: altura, intensidade e timbre. Freqüência do som. Eletricidade: circuito em séries e circuito em paralelo. Leis da natureza: massa, fôrça, inércia, pêso. Moléculas e átomos. Movimento das moléculas em sólidos, líquidos e gases. Fôrças que sustentam um avião no ar. Energia das viagens espaciais. Noção sôbre energia nuclear.

D — CONTRÔLE DO AMBIENTE PELO HOMEM:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc... Proteção do homem aos animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Epidemias e moléstias epidêmicas. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: fontes de abastecimento d'água e seus processos de purificação. Prevenção contra a erosão, as enchentes e as sêcas. Invenção e utilização de máquinas e instrumentos. Utilização da luz, do som, do magnetismo e da eletricidade, pelo homem. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. Fragmentação de rochas por processos químicos. Os aviões, os foguetes e suas partes. Importância da barreira do som e do calor para as viagens aéreas. O lançamento de foguetes espaciais e satélites: seus objetivos, suas descobertas, sua manutenção em órbita, seus caminhos, etc... Uso do radar e do telescópio no contrôle remoto dos satélites. Problemas das viagens espaciais. Estações espaciais. Contrôle da energia nuclear.

Coordenadora dos trabalhos da área:
— ALAYDE GOUVEIA MACHADO —

Colaboradores:
- — Coordenadoras dos Núcleos
- — Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento Magistério — DEP
- — Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão — DEP
- — Assistência Técnica — DEP
- — Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão dos Núcleos.
- — Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário.

PROGRAMA DE ESTUDOS SOCIAIS

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico, a facilidade de comunicação, a interdependência entre as pessoas, são fenômenos que estão colocando o homem em expectativa.

A Escola Primária, consciente dêsses fenômenos e responsável pelo desenvolvimento integral da criança, deve preocupar-se em levá-la a compreender êsses problemas e procurar suas soluções.

Nesse mister os Estudos Sociais dão uma grande contribuição, formando na criança uma idéia elevada de pessoa humana, dos seus direitos e dos seus deveres.

Os Estudos Sociais têm um sentido muito amplo. Além de conhecimentos de Geografia e História, êles abrangem, também, conhecimentos de Sociologia, Política, Economia e Antropologia Cultural, sendo todos êsses conhecimentos adaptados ao nível da criança. Daí a conceituação dos Estudos Sociais como: "porções simplificadas e reorganizadas das Ciências Sociais ao nível da criança" com a finalidade de integrá-la ao seu meio físico e social.

Disposto em círculos concêntricos, o programa abrange um conteúdo graduado, partindo do estudo da família e das relações e necessidades de seus membros, para o estudo de lugares, pessoas e acontecimentos distantes no tempo e no espaço com a seguinte distribuição:

Nível 1 — Família e Escola
Nível 2 — Comunidade local e Município
Nível 3 — Estado e Região Nordeste
Nível 4 — País
Nível 5 — País e Continente Americano
Nível 6 — País e Mundo.
Em cada nível há ainda unidades complementares abrangendo comemorações e acontecimentos.

Além do objetivo geral, temos os objetivos específicos, abrangendo os três aspectos da aprendizagem, ou seja, conhecimentos, atitudes e habilidades. A fim de haver equilíbrio no desenvolvimento integral do educando, é necessário que o professor harmonize a orientação dos três aspectos referidos.

É preciso salientar, ainda, que, paralelamente às Ciências Naturais, os Estudos Sociais, serão considerados como centro do currículo.

Isto porque, além da abrangência do conteúdo, conforme vimos anteriormente, essa matéria emprega habilidades e conteúdo de outras matérias, tornando-se por isso elemento unificador do currículo.

OBJETIVOS GERAIS

Promover, através dos conhecimentos dos fatôres sociais, políticos, geográficos, históricos e econômicos uma consciente integração do educando no ambiente sócio-cultural.

NÍVEL 1 — A FAMÍLIA, A ESCOLA E A VIZINHANÇA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Levar a criança a:

1. Conhecer a família e a Escola e a usar êsses conhecimentos para ajustar-se ao seu meio.
2. Ter noção de autoridade.
3. Iniciar-se na aquisição de noções básicas para a formação de conceitos históricos.
4. Iniciar-se na compreensão dos fatos geográficos e fenômenos naturais.

B — ATITUDES:

1. Perceber sua existência como pessoa do seu meio.
2. Interessar-se pela escola e família.
3. Ser perseverante no seu trabalho, polido em casa e na escola, assíduo e pontual, cuidadoso com as roupas e objetos de uso pessoal.
4. Formar hábitos que a ajudem a viver bem em sua comunidade.
5. Respeitar as pessoas e seus direitos
6. Valorizar as pessoas que a cercam.
7. Tomar consciência dos seus deveres em casa e na escola.
8. Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade.
9. Valorizar a vida em família e encontrar satisfação no seu próprio lar.

C — HABILIDADES:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a Bandeira Brasileira e o Hino Nacional.
2. Familiarizar-se com o uso do globo terrestre e com plantas simples.
3. Iniciar-se na aquisição da habilidade de trabalhar em grupo, falando um de cada vez, respeitando a opinião dos outros e usando expressão de cortesia.
4. Usar convenientemente tempo e material.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — A FAMÍLIA:

1. CONSTITUIÇÃO: pessoas que constituem a família; parentesco entre a criança e essas pessoas; posição da criança na constituição da família; nome completo dos pais; pré-nome dos demais membros da família; como vivem as crianças de outro país.

2. VIVÊNCIA:

a) NO LAR: Deveres dos filhos com os pais e outras pessoas; deveres dos pais para com os filhos; noção de autoridade; responsabilidade da criança na vida familiar.

b) NA COMUNIDADE: atividades desenvolvidas pelos membros da família; intercâmbio entre a família e a comunidade.

3. HABITAÇÃO: a casa do aluno: suas partes, sua higiene, sua construção, tipos de casas, pessoas que contribuíram na sua construção.

B — A ESCOLA:

1. ESTRUTURA: nome e enderêço da escola; a sala de aula; sua situação na escola; outras dependências da escola.

2. VIDA NA ESCOLA: atividades desenvolvidas na escola (recreio, aulas, merenda etc.); o trabalho das pessoas na escola; o calendário e sua influência na Vida da Escola; noção de autoridade; deveres e direitos dos alunos e das autoridades; deveres dos alunos para com o professor; fundador, patrono e razão de homenagem: como vivem as crianças de outro país.

3. ESCOLA E COMUNIDADE: vizinhança da escola; transportes que dão acesso à escola; sinais de trânsito; caminho percorrido entre a escola e a casa do aluno; relações e contribuições entre a escola e a comunidade.

II — UNIDADE COMPLEMENTAR:

A COMEMORAÇÕES: (ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 2 — BAIRRO, VILA OU POVOADO E MUNICÍPIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Levar a criança a:

1. Conhecer bem o bairro, vila ou povoado e o município onde está localizada a escola nos seus vários aspectos.
2. Compreender a influência que o meio exerce sôbre o homem e vice-versa.

B — ATITUDES:

Levar a criança a:

1. Conhecer a necessidade de se ter um govêrno e de obedecer às leis que visam ao bem estar individual e público.
2. Compreender os direitos e deveres de cada membro da comunidade.

3. Valorizar o trabalho humano e reconhecer a sua importância para o progresso da comunidade.
4. Valorizar os fatos e homens que contribuíram para o progresso da comunidade.
5. Ser perseverante e reconhecer a importância dessa qualidade para o progresso da comunidade.
6. Desenvolver seu espírito de iniciativa e senso de responsabilidade.
7. Ser zelosa com o que lhe pertence e com as coisas alheias e públicas.
8. Ter amor e interêsse pela sua Pátria e seu Estado.
10. Respeitar os símbolos da Pátria.

C — HABILIDADES:

Desenvolver na criança a capacidade de:

1. Observar as coisas existentes na comunidade.
2. Usar diferentes fontes de informação da comunidade.
3. Trabalhar em grupo.
4. Economizar tempo e material.
5. Aceitar críticas e fazê-las construtivamente.
6. Usar o globo e mapas simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — BAIRRO, VILA OU POVOADO:

1. ASPECTO FÍSICOS: localização do bairro, vila ou povoado no município; localidades vizinhas; acidentes geográficos.

2. ASPECTOS CULTURAIS:

a) Meios de transportes: mais comuns; mais usados; uso adequado; sinais e leis de trânsito; rua de mão e contra-mão.
b) Ruas, praças, jardins, pontes, edifícios, monumentos, pontos pitorescos encontrados na localidade, museus, clubes, habitações etc.
c) Comércio.
d) Indústria.
e) Produção.
f) Instituições sociais.
g) Principais problemas sócio-econômicos da localidade ao nível da criança.
h) Mudanças verificadas na comunidade e ocasionadas pelo trabalho do homem.
i) Pessoas ilustres naturais da localidade.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS: nome do bairro, vila ou povoado;origem, fundação e desenvolvimento.

B — O MUNICÍPIO:

1. ASPECTOS FÍSICOS:

a) Parte urbana.
b) Parte suburbana — bairros, distritos, vilas e povoados.
c) Parte rural: fazendas; sítios; campos etc.
d) Cidades vizinhas do município.
e) Limites.
f) Localização no Estado.

2. ASPECTOS CULTURAIS:

a) Formas de vida do município: atividades predominantes; formas de recreação.
b) Transporte e Comunicação: existentes; principais, uso adequado; intercâmbio e ligação do município em que vive o aluno com outros municípios vizinhos.
c) Recursos econômicos: produção; comércio; indústria.
d) Govêrno: sede; prefeitura; o prefeito; câmara de vereadores; serviços públicos (abastecimento d'água esgôtos, iluminação, calçamento, elementos de bem estar (escolas, jardins, praças, biblioteca, estação de rádio, teatro, cinema etc).
e) Folclore: lendas; músicas; danças; costumes; fatos interessantes ligados à tradição local.
f) Religião: como as pessoas cultuam a Deus; religiões existentes; religião predominante; templos religiosos; autoridades eclesiásticas; o santo padroeiro.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS: nome do município; origem do nome; fundação, desenvolvimento e autonomia do município; acontecimentos históricos locais e sua repercussão na vida do município; homens notáveis, filhos ou não do município que contribuíram para o seu desenvolvimento; hino e outros símbolos do município; estudo comparativo da vida atual do município onde vive o aluno com a vida de seus antepassados.

II — UNIDADE COMPLEMENTAR:

A — COMEMORAÇÃO: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 3 — ESTADO DE PERNAMBUCO E REGIÃO NORDESTE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Lever a criança a:

1. Conhecer o Estado de Pernambuco e a região Nordeste nos seus vários aspectos.
2. Adquirir uma visão global da história de Pernamburo para uma melhor compreensão do presente e sua repercussão no futuro.
3. Compreender o Estado como uma unidade federativa.
4. Compreender o Estado como um conjunto ordenado de municípios.
5. Compreender a influência que o meio exerce sôbre o homem e vice-versa.

B — ATITUDES:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a importância do Estado de Pernambuco para a região e o país.
2. Tomar cada vez mais consciência da necessidade de interdependência entre as pessoas e as comunidades.
3. Compreender a responsabilidade do povo na eficiência do govêrno.
4. Ter amor e respeito pela sua pátria e seu Estado.
5. Valorizar os símbolos do Estado e do País.
6. Valorizar pernambucanos ilustres, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do Estado e do País.
7. Interessar-se pelos problemas do Estado e da região.
8. Ser perseverante nas sua ações, reconhecendo a importância dessa qualidade para o progresso da comunidade.
9. Desenvolver cada vez mais, seu espírito de iniciativa e senso de responsabilidade.
10. Desenvolver o senso estético, através do conhecimento do folclore regional e do Estado.

C — HABILIDADES:

Desenvolver na criança a capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes variadas.
2. Usar recursos locais para obter informações.
3. Usar técnicas eficientes de divulgação.
4. Usar mapas, globo e gráficos.
5. Trabalhar em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — PERNAMBUCO:

1. VISÃO GERAL:

a) — Localização de Pernambuco no Brasil.
b) — Limites.
c) — Divisão em zonas.
d) — Configuração geográfica.
e) — População aproximada — sua comparação com a de outros estados da região.
f) — Importância do Estado no Nordeste e no Brasil.

2. ASPECTOS FÍSICOS:

a) — Relêvo.
b) — Hidrografia.
c) — Clima.
d) — Solo.
e) — Vegetação.
f) — Influência dêsses aspectos na vida humana.

3. ASPECTOS CULTURAIS:

a) Formas da Vida: atividades humanas segundo os recursos naturais; participação das pessoas nas tradições e folclore.
b) Transportes e Comunicações: ferrovias; navegação aérea e marítima; rodovias; imprensa; telefone; televisão; influência dos transportes na economia e no desenvolvimento do Estado.
c) Recursos Econômicos:

1. Recursos naturais (aproveitamento e conservação).
2. Indústria extrativa e de transformação.
3. Agricultura.
4. Pecuária.
5. Principais Centros Produtores.
6. Comércio: importação; exportação; pôrto; interdependência comercial.

d) Govêrno:

1. Sede
2. Os três poderes.
3. As Secretarias.
4. Cidadania: direitos e deveres do cidadão; o voto responsabilidade do eleitor.
5. Constituição Estadual.
6. As leis.
7. Relação entre Govêrno do Estado e Govêrno do País.

e) Folclore:

1. Músicas.
2. Danças.
3. Costumes.

f) Religião:

1. Igrejas principais.
2. Autoridades eclesiásticas.
3. Religião predominante.

g) Problemas:

1. Principais problemas sócio-econômicos
2. Participação do povo na solução dêsses problemas.

4. ASPECTOS HISTÓRICOS:

a) Homens notáveis, naturais de Pernambuco e a sua projeção na vida social e cultural do Estado, no presente e no passado.
b) A capitania de Pernambuco: origem da palavra Pernambuco; Estados que constituíram a capitânia; Duarte Coêlho e seu Govêrno; primitivos habitantes; a antiga Capital.
c) Reminiscência indígena em Pernambuco: Funiô e Pancararus.
d) Domínio Holandês:
— A invasão holandesa: lutas defensivas; heróis e principais feitos; cidades e pontos históricos; o Govêrno de Maurício de Nassau.
e) Insurreição Pernambucana: fundamentos religiosos, econômicos e sociais da reação pernambucana; heróis.
f) Guerra dos Mascates: causas e consequências.
g) Revolução de 1817: causas e consequências; capitanias que aderiram; bandeira e hino; heróis.
h) Confederação do Equador: causas e consequências; vultos importantes.
i) O movimento abolicionista: influência na vida do País; vultos principais.

B — O NORDESTE:

1. VISÃO GERAL:

a) Configuração.
b) Área.
c) População aproximada.
d) Divisão política: Estados; capitais e cidades mais importantes.

2. ASPECTOS FÍSICOS:

a) Relêvo.
b) Clima.
c) Solo.
d) Hidrografia.
e) Vegetação.
f) Influência dêsses aspectos na vida humana.

3. ASPECTOS CULTURAIS:

a) Formas de Vida.
b) Transportes e Comunicação: os meios de transporte e sua influência na economia da região; comunicação com outras regiões.

c) Recursos:

— Naturais: variedade, importância, aproveitamento e conservação.
— Econômicos: agricultura, pecuária, pesca, salinas; indústria extrativa e de transformação; principais centros produtores e industriais; importação e exportação.

d) Problemas: sêcas; êxodos; condições sanitárias; educação; trabalho; assistência ao trabalhador; meios para resolver os problemas SUDENE e CHESF (objetivos, programas de realização e origem das verbas): importância da ação cooperativa na solução dos problemas.

II — UNIDADES COMPLEMENTARES:

A — COMEMORAÇÕES: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 4 — O BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Levar a criança a:

1. Conhecer o Brasil nos seus vários aspectos
2. Conhecer o Brasil como um todo.
3. Adquirir uma visão da história do Brasil.
4. Conhecer o folclore nacional compreendendo-o como meio de expressão popular.
5. Reconhecer a influência do meio sôbre o homem e vice-versa.

B — ATITUDES:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a importância do Brasil para a América do Sul e para o Mundo.
2. Compreender a necessidade de interdependência entre as pessoas e os países.
3. Interessar-se pela significação dos fatos históricos através da leitura.
4. Aumentar o amor pela pátria.
5. Compreender a democracia como um regime em que se respeita a liberdade e os direitos do homem.
6. Valorizar cada vez mais os símbolos nacionais.
7. Valozizar brasileiros notáveis, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do Estado e do País.
8. Desenvolver o interêsse pelos problemas sociais e econômicos do País.
9. Desenvolver o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade e reconhecer a importância dêssas qualidades para o progresso da comunidade.

C — HABILIDADES:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes e recursos variados.
2. Usar mapas, globo e gráficos, tabelas, etc.
3. Planejar suas atividades.
4. Trabalhar em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — BRASIL ATUAL:

1. VISÃO GERAL:

a) Grandeza territorial.
b) Configuração.
c) Situação na América do Sul e no mundo.
d) Limites.
e) Pontos Extremos.
f) Língua.
g) População aproximada.
h) Raças formadoras.
i) Superfície.
j) Divisão regional.
l) Govêrno: forma; atual constitui ção; os atos institucionais; direitos e deveres do cidadão — registro civil e militar.
m) Desenvolvimento atual do Brasil.

2. REGIÕES DO BRASIL:

Estudo separado de cada região, confrontando os diversos aspectos de cada uma:

a) Visão Geral.
b) Aspectos Físicos.
c) Aspectos Culturais: formas de vida; transportes e comunicação; recursos econômicos; govêrno; problemas.

B — EVOLUÇÃO HISTÓRICA:

1. PERÍODO COLONIAL:

a) Descobrimento da América.
b) Descobrimento do Brasil: descobridor; o roteiro de Cabral; os indígenas: usos e costumes; os jesuítas e a catequese; Nóbrega e Anchieta.
c) Expedição: exploradoras; guarda-costas; colonizadoras.
d) Capitanias hereditárias: Estados que constituíram; Capitanias que prosperaram; razões do Sistema.
e) Governadores Gerais: causas da criação do Govêrno Geral; os governadores, feitos; séde do govêrno; acontecimentos importantes de cada govêrno.
f) Invasões estrangeiras: franceses no Maranhão; holandeses: Bahia e Pernambuco — Govêrno de Nassau — heróis da Guerra contra os holandeses.
g) Entradas e Bandeiras: finalidades e serviços prestados ao Brasil pelos Bandeirantes; roteiro das Bandeiras; consequências das Bandeiras.
h) Inconfidência Mineira: objetivos; causas; conjurados; plano dos Inconfidentes; Tiradentes.
i) A Vinda de D. João VI ao Brasil.

2. PERÍODO REINO:

a) Govêrno de D. João VI.
b) Elevação do Brasil a Reino-Unido a Portugal e Algarves.

3. PERIODO IMPÉRIO:

a) Independência do Brasil: proclamação de D. Pedro; bandeira do Império guerras da inconfidência; José Bonifácio.
b) 1.º Reinado: a Constituição; abdicação de D. Pedro.
c) Regências: períodos regenciais; maioridade de D. Pedro II.
d) 2.º Reinado: guerra do Paraguai: Caxias e a Unidade Nacional o tráfico dos Escravos; abolição da Escravatura; Princesa Izabel e a Lei Áurea.

4. PERIODO REPÚBLICA:

a) Proclamação da República.
b) A 1º constituição da República.
c) Govêrnos Republicanos.
d) Símbolos da Pátria.
e) Capital do País.
f) Constituição Federal.

II — UNIDADES COMPLEMENTARES:

A — COMEMORAÇÕES: (Ver relação no fim do nível 6).

NIVEL 5 — O BRASIL E O CONTINENTE AMERICANO

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Levar a criança a:

1. Conhecer o relacionamento existente entre o Brasil e o Continente Americano.
2. Adquirir uma visão do Universo através do continente americano.
3. Conhecer a posição do Brasil no Continente Americano.
4. Compreender o folclore nacional e um pouco do folclore de outros países americanos.

B — ATITUDES:

Levar o aluno a:

1. Reconhecer a interdependência e relação entre o Brasil e demais países americanos.
2. Desenvolver o interêsse pelos problemas sociais e econômicos do país e do Continente Americano.
3. Interessar-se pelos fatos históricos e acontecimentos atuais.
4. Valorizar brasileiros e estrangeiros que tenham se destacado na arte, ciências e outros setores.
5. Reconhecer a influência do meio sôbre o homem e vice-versa em relação ao Brasil e ao continente americano.
6. Desenvolver, cada vez mais, o sentimento patriótico.
7. Desenvolver o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade.

C — HABILIDADES:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações em fontes diversas.
2. Usar mapas, tabelas, gráficos e outros instrumentos auxiliares de estudo.
3. Trabalhar em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — AMÉRICA DO SUL:

1. VISÃO GERAL E ASPECTOS FÍSICOS: grandeza territorial; configuração; área; população aproximada; países e capitais; localização em relação aos meridianos e paralelos principais (Greenwich, equador); limites.

2. ASPECTOS CULTURAIS:

a) Os limites do Brasil e os problemas de fronteira.
b) Relação do Brasil com os demais países americanos do sul: diplomáticas; comerciais; sociais; culturais.
c) Características especiais dos povos americanos; os povos andinos; indígenas.
d) Principais problemas sócio econômicos.
e) Funções e realizações da Organização dos Estados Americanos (OEA).

B — A AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL:

1. Localização no Mundo.
2. Países que as formam.
3. Relacionamento do Brasil com os países da América do Norte e Central: comercial: cultural; diplomático,; social.

II — UNIDADES COMPLEMENTARES:

A — COMEMORAÇÕES. (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 6 — O BRASIL E O MUNDO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A — CONHECIMENTOS:

Levar a criança a:

1. Conhecer melhor o relacionamento entre o Brasil e o Mundo.
2. Ter uma visão do Universo, através do estudo do Brasil e outros continentes.
3. Conhecer o folclore nacional e um pouco do folclore de outros povos.

B — ATITUDES:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a influência do meio sôbre o homem e vice-versa, em relação ao Brasil e o Mundo.
2. Desenvolver o espírito de compreensão e respeito pelos outros povos.
3. Compreender a necessidade de interdependência entre o Brasil e o Mundo.
4. Valorizar brasileiros que tenham se destacado no estrangeiro, no ramo da arte, das ciências e de outros setores.
5. Ser perseverante e responsável nas suas ações.

C — HABILIDADES:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes variadas.
2. Usar globo, mapas, tabelas, gráficos e outros instrumentos auxiliares de estudo.
3. Identificar os problemas sociais e econômicos do mundo atual e interessar-se por êles.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I — UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A — CULTURAS EUROPÉIAS:

1. Países segundo sua projeção na cultura brasileira: Portugal; França; Espanha; Holanda; Inglaterra.
2. Países segundo a sua projeção no mundo: França; Rússia; Alemanha; Inglaterra.

a) VISÃO GERAL:

— Localização de cada País — sua Capital; principais cidades; formas de govêrno; aspectos influenciadores: folclores (danças, músicas, costumes etc) — religião — língua.
— Relações com o Brasil: comerciais — diplomáticas — culturais — sociais.
— A ONU e outras organizações internacionais.

B — CULTURAS AFRICANAS:

1. Países, segundo a sua projeção na cultura brasileira:

— Sudaneses: Nigéria — Daomei — Costa de Ouro.
— Guineanos: Guiné
— Bantos: Angola — Moçambique — Congo.
2. Países, segundo a sua projeção no mundo: Nigéria; Egito.

a) VISÃO GERAL:

— Localização de cada País — sua Capital: principais cidades; formas de govêrno.
— Aspectos influenciadores: folclore — religião — língua.
— Relações com o Brasil: diplomáticas — comerciais — sociais — culturais.
— A ONU: e outras organizações internacionais.

C — CULTURAS ASIÁTICAS:

1. Países, segundo sua projeção na cultura brasileira e no mundo: Japão — China — Índia.

a) VISÃO GERAL:

— Localização de cada País — sua Capital: principais cidades; formas de govêrno.
— Aspectos influenciadores: folclore — religião — língua.
— Relações com o Brasil: diplomáticas — comerciais — culturais — sociais.
— A ONU, e outras organizações internacionais.

II — UNIDADES COMPLEMENTARES:

A — COMEMORAÇÕES: (ver relação mais adiante).

OBSERVAÇÕES: 1 — RELAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES:

NÍVEIS 1 a 6:
1. Aniversário do mês.
2. Carnaval.
3. Dia de São José — plantio do milho.
4. Festa anual das árvores.
5. Páscoa.

6. Dia do Livro.
7. Dia do Índio.
8. Tiradentes.
9. Dia do Trabalho.
10. Dias das Mães.
11. São João.
12. Dia do Papai.
13. Dia do Soldado.
14. Dia da Pátria.
15. Dia da Criança.
16. Dia do Professor.
17. Dia Nacional de Ação de Graças.
18. Semana da Asa.
19. Natal.
20. Outros Feriados.

NÍVEIS 2 a 6:

1. Dia da Confraternização Universal (2 — 3 — 4 — 5 — 6).
2. Dia da Bandeira (2 — 3 — 4 — 5 — 6).
3. Dia do Município (nível 2).
4. Dia da Bandeira de Pernambuco (nível 3).
5. Dia da Fundação do Recife (nível 3).
6. Dia Panamericano (níveis 4 — 5 — 6).
7. Dia das Nações Unidas (níveis 4 — 5 — 6).
8. Dia da Fundação de Brasília (níveis 5 e 6).
9. Dia da Abolição (níveis 5 e 6).

OBSERVAÇÕES: 2 — Notícias atuais, ao alcance da criança, publicádas em jornais e revistas ou transmitidas pelo rádio e pela televisão, farão parte do conteúdo programático de todos os níveis.

Coordenadora dos trabalhos da área:

— JANISE PINTO PRES —

Colaboradores:

— Coordenadoras dos Núcleos
— Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério — DEP
— Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão — DEP
— Assistência Técnica — DEP
— Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão dos Núcleos
— Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário.

PROGRAMA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

I — EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

OBJETIVOS GERAIS:

Procurar desenvolver no educando o senso estético, a capacidade de apreciação da arte, a criatividade e o poder de expressão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar a criança a:

- Desenvolver a capacidade de observação
- Desenvolver a criatividade despertando-lhe o desejo de originalidade em seus trabalhos
- Desenvolver a coordenação motora e o senso rítmico
- Desenvolver a agilidade da mão e a sensibilidade tátil
- Desenvolver os seus conceitos através do desenho
- Aguçar a sua curiosidade dirigindo-a para o campo das artes
- Utilizar materiais variados nos seus trabalhos
- Estabelecer correlações espaciais em seus desenhos e através dêles desenvolver o seu conceito de distância
- Usar bem a tesoura, o pincel e outros instrumentos nas diversas técnicas
- Misturar côres como meio de desenvolvimento de suas potencialidades
- Familiarizar-se com a arte, relacionando-a principalmente com o assunto que está sendo estudado nas áreas de Estudos Sociais e Ciências Físicas e Naturais
- Compreender a teoria básica, da côr e seus efeitos na pintura
- Desenvolver o senso estético, levando-o a apreciar trabalhos artísticos e buscar harmonias de formas e côres nos trabalhos
- Interessar-se pelas obras de arte em geral, especialmente pelos autores locais
- Desenvolver o espírito crítico, levando-a a avaliar os trabalhos artísticos seus ou de outras pessoas
- Apreciar os autênticos valores culturais existentes
- Reconhecer a contribuição dada pelos artistas na expansão do patrimônio cultural da comunidade
- Compreender melhor a arte abstrata
- Despertar e desenvolver o senso rítmico e o gosto artístico
- Iniciar, desenvolver e aperfeiçoar, na medida do possível, a técnica do canto, levando-a a cantar com suavidade, cantar de modo entoado, cantar com expressão e rítmo.
- Ouvir com interêsse execuções musicais que sejam acessíveis ao seu desenvolvimento
- Desenvolver um repertório musical selecionado de acôrdo com as possibilidades da classe e do meio ambiente
- Fazer da música parte integrante da sua vida e meio de auto-expressão
- Desenvolver e zelar pela pureza da linguagem cantada
- Fazer novas letras para músicas populares, adaptando-as à situação
- Reconhecer música do folclore local, regional e estrangeiro
- Aprender a letra e melodia de cantos patrióticos e interpretar-lhes a letra
- Buscar informações gerais sôbre os autores dos cantos patrióticos e folclóricos, principalmente nas classe adiantadas
- Reconhecer os instrumentos musicais mais comuns e identificar-lhes os sons
- Reconhecer os rítmos mais simples e conhecidos
- Desenvolver a memória, o raciocínio e a criatividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) — Desenho livre — Recorte e Colagem — Pintura — Construção-Fantoche — Máscara — Modelagem — Gravura — Impressão — Escultura — Breves informações sôbre artistas locais e estrangeiros.

b) — Músicas populares, audição e apreciação de músicas eruditas, hinos patrióticos, traços biográficos de compositores brasileiros, folclore.

II — RECREAÇAO

OBJETIVO GERAL:

Dar oportunidade à criança para que satisfazendo as necessidades físicas, psíquicas e sociais, desenvolva suas potencialidades e possa aproveitar convenientemente suas horas de lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar a criança a:

— Conhecer meios legítimos de recreação e aproveitamento do tempo livre
— Formar hábitos de ordem, disciplina e cortesia nas horas dedicadas à recreação
— Ser sempre honesto nos jogos e em tôdas as suas ações
— Andar, correr e pular com a desenvoltura correspondente a sua idade
— Tomar parte em jogos apropriados para o seu sexo, idade e grupo social
— Desenvolver a auto-expressão, através da recreação
— Canalizar e controlar suas tensões nervosas
— Desenvolver sua resistência, coordenação motora e senso de equilíbrio
— Seguir as instruções e regras dos jogos
— Desenvolver habilidades de resolver problemas relacionados com a recreação colocando-os em situações que exijam escolhas e julgamento
— Interessar-se pela arte dramática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Jogos moderados, passivos e ativos — Charadas — Palavras cruzadas — Quebra-cabeças — Adivinhações — Estórias — Cantigas de rodas — Brinquedos musicados — Canções folclóricas — Bandinha escolar — Cineminhas — Observação de filmes adequados — Programas simulados de rádio e televisão.

OBSERVAÇÃO: Os assuntos a serem dramatizados serão relacionados com as diversas áreas do currículo e baseados nos interêsses infantis.

III — ATIVIDADES AGRÍCOLAS E INICIAÇÃO À ECONOMIA DOMÉSTICA

OBJETIVOS GERAIS:

Além de servir, subsidiàriamente, como meio de desenvolvimento da capacidade inventiva da criança e a de treinamento das funções sensório-motrizes, terão o objetivo de iniciá-lo no trabalho da transformação da matéria prima e na utilização dos recursos da natureza para a satisfação das necessidades humanas.

OBJETICOS ESPECÍFICOS DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS:

Levar a criança a:

— Desenvolver o amor à terra através da valorização das atividades agrícolas, sob o ponto de vista sócio-econômico
— Fazer honestamente transações monetárias através das atividades agrícolas
— Despertar para a necessidade de aproveitar as riquezas naturais, principalmente as relacionadas com a vida agrícola da comunidade
— Valorizar o trabalho manual elevando e engrandecendo as atividades do rurícola
— Incentivar e difundir o trabalho de reflorestamento
— Realizar em sua residência o cultivo de hortas, jardins, árvores frutíferas e criação de pequenos animais
— Construir abrigos e comedores para animais domésticos.

CONTEÚDO:

Assuntos específicos das áreas de Ciências Físicas e Naturais e Estudos Sociais que se relacionam com os objetivos das atividades agrícolas.

IV — INICIAÇÃO À ECONOMIA DOMÉSTICA

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Levar a criança a:

- Preparar pratos simples, conservas e refrescos
- Conhecer e usar medidas comuns (copo, quilo, litro, etc).
- Organizar cadernos de receitas
- Desenvolver o senso estético através de noções sôbre decoração
- Desenvolver a habilidade manual e a criatividade
- Fazer costuras simples.

CONTEÚDO:

Arranjos domésticos — Consertos — Bordados — Costuras simples e Culinária regional.

Coordenadora dos trabalhos da área:

— ELZA CAIXERO DE VASCONCELOS —

Colaboradores:

- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão — DEP
- Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão.